

Cooperativa recebe
superintendente do Ministério
do Trabalho e Emprego

Página 09

Diretoria participa de encontro
com o governador de Minas Gerais
Romeu Zema

Página 16

Aplicativo da Cooxupé traz
benefícios para cooperados
através do Balcão Digital

Página 20



FOLHA RURAL

DESDE 1970

EDIÇÃO 551 • ANO 55 • MARÇO 2025

★★★★★

COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA.



COM NÚMEROS RECORDES, COOXUPÉ APRESENTA BALANÇO 2024 DURANTE A AGO E RENOVA MEMBROS DO CONSELHO FISCAL

Na Assembleia Geral Ordinária realizada na Matriz, cooperativa apresentou resultados com a maior distribuição de sobras da história: R\$ 134,4 milhões direcionados aos cooperados



Marcos Jank palestra
sobre cenários
internacionais e
oportunidades para
o Brasil

Página 03



Com mais de 40 mil
visitantes na Femagri
2025, preço do café
impulsiona negociações

Páginas 10 a 15



“Dias do
Conhecimento” leva
ciclo de palestras
a 20 núcleos da
cooperativa

Página 16

Palavra do Presidente



Março foi um mês de grandes conquistas e de recordes. Realizamos a nossa Assembleia Geral Ordinária para renovação do Conselho Fiscal e para apresentação do Balanço de 2024. Os resultados foram extraordinários. A distribuição de sobras a vocês, produtores associados, foi a maior da história da cooperativa, assim como o faturamento. É sempre importante lembrar que o desempenho da Cooxupé está intimamente ligado com o comprometimento e com a fidelidade dos cooperados, somado também a outros fatores como o próprio mercado e o preço do café que vêm atuando de maneira favorável nos últimos tempos. Dessa maneira, nossa cooperativa vem cooperando e trabalhando incessantemente para o desenvolvimento dos nossos cafeicultores, sempre em busca de qualidade de produção e de vida, sustentabilidade e rentabilidade.

Ainda nesse mês, promovemos a Femagri que também registrou números recordes em visitação. Foram mais de 42 mil pessoas que passaram pela feira durante os três dias. Nossos cooperados aproveitaram as boas condições em relação ao preço do café e fizeram suas aquisições em menor prazo. Isso significa que entenderam a mensagem e desfrutaram de negociações vantajosas para aprimorar ainda mais a adoção de tecnologias em suas propriedades e lavouras. Essa edição da feira certamente fica marcada na história da cooperativa e vocês cooperados têm total contribuição para o sucesso alcançado.

Logo após a Femagri, a Cooxupé deu início ao evento Dias do Conhecimento, levando um ciclo de palestras para todos os núcleos da cooperativa para preparar o produtor para a vinda da colheita. Estes encontros são de fundamental importância para enriquecer o conhecimen-

to das famílias cooperadas diante dos desafios e exigências que este importante momento demanda de nós produtores, seja em relação a assuntos técnicos e até mesmo sobre a responsabilidade nas questões trabalhistas durante a safra.

E devido à importância deste assunto, a Cooxupé recebeu na matriz, em Guaxupé, a visita do superintendente regional do Ministério do Trabalho e Emprego, Carlos Calazans, para um diálogo sobre boas práticas trabalhistas na cafeicultura e segurança no campo. Discutimos importantes pontos como a regularização de mão-de-obra para a safra e o cumprimento da lei trabalhista. Calazans mostrou-se satisfeito ao verificar a aplicação da legislação em nossa região. Também nos reunimos, em outra oportunidade, com o governador do estado de Minas Gerais, Romeu Zema, levando até ele assuntos de relevância sobre a cafeicultura e as necessidades dos produtores.

Conforme já enfatizamos, a colheita se aproxima e trata-se do principal período para nós cooperados em toda nossa atividade. Lembremos a todos vocês que a cooperativa e, especialmente, os profissionais do departamento de Desenvolvimento Técnico estão à disposição das famílias cooperadas para esclarecer dúvidas e fornecer orientações para que tudo ocorra conforme as boas práticas agrícolas, de modo que tenhamos uma safra dentro da regularidade, proporcionando a nós produtores um café de qualidade e de procedência, que continue atendendo aos anseios do mercado e dos consumidores mundiais. Por fim, desejamos uma boa safra a todas famílias cooperadas.

Carlos Augusto R. Melo
Presidente da Cooxupé

COOPERATIVA REGIONAL DE
CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA

Matriz em Guaxupé – MG

Unidades Cooxupé:

Alfenas (MG), Alpinópolis (MG), Alterosa (MG), Altinópolis (SP), Andradas (MG), Araguari (MG), Areado (MG), Boa Esperança (MG), Botelhos (MG), Cabo Verde (MG), Caconde (SP), Campestre (MG), Campos Altos (MG), Campos Gerais (MG), Carmo do Rio Claro (MG), Carmo da Cachoeira (MG), Cássia (MG), Conceição da Aparecida (MG), Coromandel (MG), Elói Mendes (MG), Espírito Santo do Pinhal (SP), Guaranésia (MG), Guaxupé (MG), Ibiraci (MG), Itamogi (MG), Jacuí (MG), Lambari (MG), Machado (MG), Manhuaçu (MG), Monte Belo (MG), Monte Carmelo (MG), Monte Santo de Minas (MG), Muzambinho (MG), Nepomuceno (MG), Nova Resende (MG), Ouro Fino (MG), Patos de Minas (MG), Patrocínio (MG), Piumhi (MG), Rio Paranaíba (MG), Santo Antônio do Amparo (MG), São Gonçalo do Sapucaí (MG), São José do Rio Pardo (SP), São Pedro da União (MG), São Sebastião do Paraíso (MG), Socorro (SP), Serra do Salitre (MG) e Três Corações (MG)

Escritório de Exportação:

Santos (SP)

Cooperados: 20.643

Funcionários: 2.646

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Augusto Rodrigues de Melo
Presidente

Oswaldo Bachião Filho
Vice-presidente

Adelber Vilhena Braga
Carlos Alberto Paulino da Costa
Dimas Silva Jacob
João Paulo Damasceno de Moraes
José Augusto Gomes
Leocarlos Marques Mundim
Mário Guilherme Perocco Ribeiro do Valle

CONSELHO FISCAL

Efetivos
Márcio Antonio Fernandes
Patrocínio/MG

José Augusto Gonzaga Barretto
São José do Rio Pardo/MG

Sérgio dos Reis Oliveira
São Pedro da União/MG

Suplentes
Daniel Silveira Faria Júnior
Araguari/MG

Daniel Agostini de Miranda Castro
Alfenas/MG

Reginaldo Braz Silvoni
Coromandel/MG

SUPERINTENDENTES
Deivison Ricciardi Ferreira
José Eduardo Santos Júnior
José Roberto Corrêa Ferreira
Luiz Fernando dos Reis
Maurício Ribeiro do Valle

55 ANOS
Tiragem: 16.000 exemplares
R. Manoel Joaquim Magalhães Gomes, 400
Caixa Postal 104 – Guaxupé (MG)
CEP 37.800-000

Mirene Benincasa | MTB 41.258
Jornalista Responsável
e-mail: mirene@phideias.com.br

Colaboraram nesta edição
Queila Panhotta, Samia Borges, Vinícius Maia,
Loreta Fagionato e Marco Felipe

COORDENAÇÃO
Jorge Florêncio Ribeiro Neto
Departamento de Comunicação e Marketing

Telefone: (35) 3696-1025 | 3696-1032
Telefone Geral: (35) 3696-1200
Home page: www.cooxupe.com.br

AUTORIZAÇÃO: Permite-se a reprodução total ou parcial de matérias desta edição, desde que não desfigurem os textos e as fontes sejam citadas.

Brasil precisa ter uma postura prudente com a incerteza do mercado global, diz Marcos Jank

Professor e coordenador do agronegócio global do Insper orientou cooperados sobre cenários internacionais e apontou novas oportunidades para o café em palestra realizada em Guaxupé/MG



Marcos Jank destacou a geopolítica no comércio internacional

A relação geopolítica e comércio internacional, o contexto das políticas comerciais e tarifárias impostas no governo Trump, o cenário mundial do mercado agro brasileiro e do café, além dos desafios e oportunidades, foram temas abordados pelo professor e coordenador de agronegócio global do Insper, Marcos S. Jank, em palestra para os cooperados da Cooxupé. O encontro aconteceu, no dia 28 de março, antes da Assembleia Geral Ordinária da cooperativa.

Segundo Jank, a geopolítica tem papel crucial no comércio internacional, especialmente para o café brasileiro. Em razão das tarifas estabelecidas pelo presidente norte-americano Donald Trump.

Em relação ao posicionamento do Brasil sobre a 'guerra comercial', Marcos Jank aponta que o cenário ideal é o país ficar fora da discussão para não ser afetado e ganhar mercado.

"Quando Trump foi presidente dos EUA em 2017, aumentou a tarifa contra a China e o país asiático retaliou nos produtos agrícolas americanos. Em contrapartida, o Brasil explodiu no mercado de exportação para os chineses. Hoje, exporta 50 bilhões de dólares todo ano. Na primeira guerra comercial, o Brasil ganhou espaço na China", afirmou.

CRESCIMENTO DA EXPORTAÇÃO

O professor expôs que o saldo da balança comercial brasileira em 2024 foi de US\$ 120 bilhões em exportações, com destino para mais de 200 países, sendo os principais mercados China, Ásia, EUA e Europa. Jank comentou que o café brasileiro alcançou recorde histórico ao exportar 50,4 milhões de sacas de café de 60kg, o que rendeu US\$ 12,5 bilhões com as remessas de café ao exterior (valor 55% superior ao registrado em 2023).

O Brasil tornou-se o maior exportador mundial de commodities do agronegócio, ultrapassando os EUA, diante do crescimento de produção de soja, milho, café, entre outros. Porém, ele pontuou que o país precisa crescer no mercado de especialidades para exportar produtos diferenciados.

"A Cooxupé, por meio da SMC, atua no mercado de cafés especiais. A cooperativa tem essa visão com seus produtores de comercializar para o exterior cafés especiais e certificados. É um movimento que o agro brasileiro precisa fazer para atender ao segmento deste mercado competitivo", ressalta.

MERCADOS POTENCIAIS

Jank apresentou dados referentes à consolidação do Brasil como maior produtor de café do mundo, seguindo à frente de países produtores como Vietnã e Colômbia. Das 145 milhões de sacas de café exportadas, o Brasil é o maior dis-

tribuidor do mercado com 31%, sendo os principais destinos para Europa, Estados Unidos e Japão.

No entanto, o professor alerta para o aumento da demanda global de países emergentes e aponta Ásia e África como mercados potenciais futuros.

"O café tem um potencial extraordinário e o crescimento está associado com o consumo nos países emergentes. Hoje, o mundo tem 8 bilhões de habitantes e, se traçarmos crescimento para 10 bilhões de pessoas até 2050, metade dessa diferença vai nascer na África e Índia. O crescimento populacional precisa de proteína, café e produtos básicos. Fatores como urbanização e mudança de hábitos também serão determinantes", observou.

DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Diante de todo cenário incerto do mercado global, os produtores precisam ficar atentos e se adaptarem à volatilidade na produção devido ao clima e na comercialização por conta de preços e políticas comerciais.

De acordo com Jank, as cooperativas têm papel fundamental na orientação ao produtor. "A Cooxupé é uma das cooperativas mais eficientes do Brasil e está aqui para ajudar o produtor nesse processo de decisão em um mundo complexo, instável e incerto", diz.

Confira entrevista da Folha Rural com o especialista do agronegócio.

FR: O mercado internacional está preocupado com as decisões de Donald Trump. O que podemos falar sobre este cenário e das posturas dele com o comércio global?

MJ: A questão geopolítica global é uma das principais ameaças hoje com a eleição do Trump. Podemos dizer que, de 1990 a 2000, foram anos da globalização e integração político-econômica. Mas, de 2000 para frente, o negócio começou a desandar. A diferença agora com Trump é que ele ignora tudo que existe de regras globais e começa a criar as próprias regras sem ouvir os outros.

O café é o terceiro maior produto que exportamos para os Estados Unidos e arrecadamos US\$ 2 bilhões. Na Europa são US\$ 6 bilhões. São clientes importantes para o país e para o café, por isso, devemos ficar antenados com as movimentações do mercado.

FR: Como o Brasil deve se posicionar diante dessa situação? Como o país pode ganhar mercado e avançar dentro desse cenário?

MJ: Em 2017, na primeira guerra comercial, que foi bilateral, os Estados Unidos aumentaram as tarifas contra a China. Os chineses retaliaram, impactando o agro americano, e o Brasil 'explodiu' ao exportar para a China, pois os americanos estavam com tarifas altas. É bom que fiquemos fora da guerra comercial. É o momento de ter posicionamento sereno, sem comprar briga.

Nós temos superávit comercial com os EUA. Mas, pelo fato do café ser um produto tropical que não é produzido nem nos EUA e nem na Europa, nos dá condição especial de fornecedor. Temos que assimilar os riscos como o fato de o grão ser uma cultura perene. Quando você tem problema de clima, ele se estende, diferente de outros produtos.

FR: O Brasil se destaca na produção e exportação de commodities agrícolas, mas há o nicho de produtos especiais. Quais são as oportunidades para o produtor e para o país elevarem essa cadeia de valor?

MJ: O Brasil é tão bom em fazer commodities que ninguém vai nos superar. O país tem condições de expandir e está em posição confortável, mas não precisa só fazer commodities. Podemos ter uma relação que vai além do importador e entrar nas cadeias de valor dentro do país e descobrir o que é feito por lá. Cinco anos atrás, ajudei o setor de algodão a se instalar na Ásia, pois 90% do algodão brasileiro vai para o continente. Eles fizeram escritório por lá e passaram a conversar com empresas do setor. Esse intercâmbio resultou numa melhora de imagem do produto e foi fantástico.

O café poderia pensar numa estratégia assim. O café commodity tem espaço garantido, mas na questão de um produto diferenciado, ainda faz pouco. A Cooxupé tem a SMC Specialty Coffees que atua no mercado de cafés especiais. Esse segmento pode se expandir e ter representação de marca no exterior, de origem, qualidade e padrão diferenciado, com marca própria. É uma evolução que o grão pode ter, mas não quer dizer que o que estamos fazendo esteja errado. Quero dizer que podemos fazer mais.

FR: Em sua palestra, o senhor aborda o aumento da demanda global de países emergentes e aponta Ásia e África. São mercados potenciais para o Brasil explorar?

MJ: Fiquei surpreso com os números, porque os países ricos como EUA, Europa, Canadá e Japão, em relação a produtos de café, a importação está estável. Mas você vê China, Filipinas, Turquia e México crescendo em dois dígitos ao ano na última década. Isso significa que, nestes países, as pessoas estão descobrindo o café.

A China está com 5,3 milhões de sacas, não é nada para uma população de um bilhão de habitantes. É uma oportunidade extraordinária levar café para o chinês urbano. Quando vivi na Ásia, de 2014 a 2019, percebi a quantidade de cafeterias que foram surgindo. Foi impressionante, uma mudança fantástica de cultura e de hábitos alimentares.



Especialista em agronegócio fez palestra aos cooperados antes do início da AGO

EXCELENTE RESULTADO

Balanço 2024: Cooxupé distribui R\$ 134,4 milhões aos cooperados

Durante a Assembleia Geral Ordinária, a cooperativa anunciou números recordes em resultados e distribuição aos cooperados, além do maior faturamento da história

A Cooxupé anunciou o Balanço 2024 durante a Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada no dia 28 de março. Na ocasião, foi informada a distribuição de R\$ 134,4 milhões às famílias cooperadas referentes às sobras. Com faturamento de R\$ 10,7 bilhões (67% maior ante 2023), a cooperativa alcançou resultados na ordem de R\$ 394,4 milhões, o maior desempenho da história. As decisões da AGO foram aprovadas por unanimidade pelos cooperados presentes.

EMBARQUES E RECEBIMENTO DE CAFÉ

Em 2024, a cooperativa embarcou para os mercados interno e externo 6,6 milhões de sacas, um crescimento de 46% ante 2023. Deste montante, 5,1 milhões de sacas foram destinadas às exportações, um aumento de 41% em relação a 2023. Já as demais sacas, totalizando 1,5 milhão, seguiram para o mercado brasileiro e clientes exportadores.

As exportações representam 80% das atividades da Cooxupé, que atualmente envia o grão para

50 países, dentre eles Estados Unidos, Alemanha, Bélgica, China, Argentina, Canadá, Japão, Suécia, entre outros. A SMC Specialty Coffees, empresa de cafés especiais da cooperativa, embarcou 175.338 sacas para este nicho de mercado, das quais mais de 154.192 corresponderam às exportações.

Em relação ao recebimento de café, no ano passado, a Cooxupé recebeu 6,1 milhões de sacas, das quais 4,9 milhões vieram das famílias cooperadas com produção no Sul de Minas, Cerrado Mineiro, Matas de Minas e Média Mogiana do estado de São Paulo.



INVESTIMENTOS

A Cooxupé investiu R\$ 91,3 milhões no patrimônio do cooperado, incluindo obras, reformas e ampliações e, ainda, nas áreas de informática, inovação tecnológica, conhecimento, desenvolvimento e robotização.

TORREFAÇÃO

Já a indústria da cooperativa, responsável pela produção e comercialização de cafés torrados e moídos, comemorou 40 anos de fundação em 2024 e firmou parceria com a Master Expresso, marcando a entrada da Cooxupé no mercado corporativo.

Além do e-commerce, as linhas de cafés produzidas pela cooperativa estão presentes no varejo brasileiro nos estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, com plano de expansão para outras regiões. No ano passado, a indústria torrefadora produziu 13.738.550 quilos de café.



PERFIL DO COOPERADO COOXUPÉ

A agricultura familiar representa a maioria dos cooperados. Em 2024, considerando o recebimento de café, 97,4% dos cafeicultores associados são mini e pequenos produtores.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA NO CAMPO

Os cooperados da Cooxupé contam com atendimento gratuito por meio do Departamento de Desenvolvimento Técnico. No ano passado, foram prestados 109.302 atendimentos pelos engenheiros agrônomos e técnicos agrícolas às famílias cooperadas, tanto diretamente no campo, quanto nos núcleos da cooperativa. Também foram realizados mais de 670 eventos ao longo do ano, com a presença de 52 mil participantes.

PROTOCOLO RECONHECIDO PELO MAPA

Por sua seriedade e compromisso com uma cafeicultura sustentável, o Protocolo Gerações, programa de sustentabilidade da Cooxupé, foi apresentado ao longo de 2024 em importantes eventos internacionais, como a COP29.

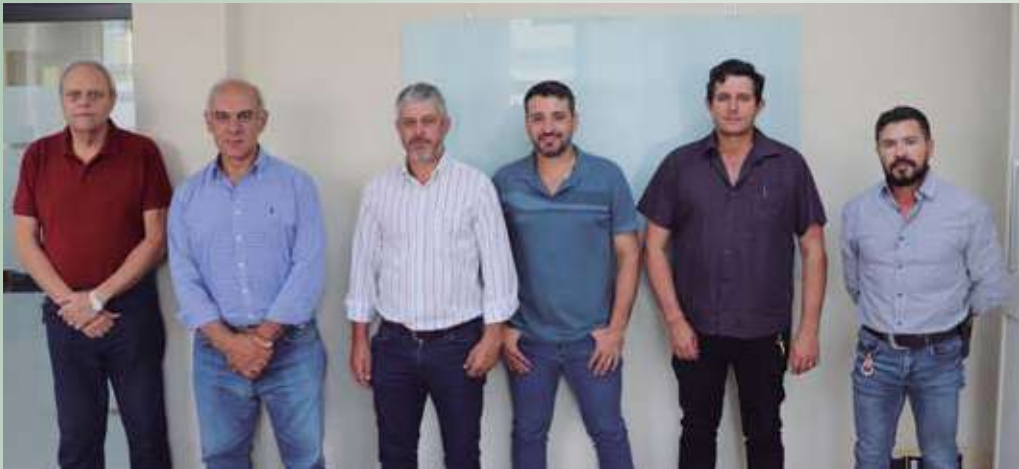
O Gerações também recebeu a equivalência do GCP (Plataforma Global do Café) e foi reconhecido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento como um programa que desempenha as boas práticas agrícolas.

celebrando
confiança e
conquistas



RENOVAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Ainda na AGO, a Cooxupé apresentou a nova formação do Conselho Fiscal, com mandato de 1 (um) ano. Com aprovação dos cooperados, os novos membros passam a ser:



FORMAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Márcio Antonio Fernandes – Patrocínio/MG
José Augusto Gonzaga Barretto – São José do Rio Pardo/SP
Sérgio dos Reis Oliveira – São Pedro da União/MG

SUPLENTE

Daniel Silveira Faria Júnior – Araguari/MG
Daniel Agostini de Miranda Castro – Alfenas/MG
Reginaldo Braz Silvoni – Coromandel/MG

PRINCIPAIS MOVIMENTAÇÕES DE 2024

- DISTRIBUIÇÃO AOS COOPERADOS: R\$ 134,4 milhões
- RESULTADOS: R\$ 394,4 milhões
- FATURAMENTO: R\$ 10,7 bilhões
- RECEBIMENTO TOTAL DE CAFÉ DA COOXUPÉ: 6,1 milhões de sacas
- RECEBIMENTO POR PARTE DOS COOPERADOS: 4,9 milhões de sacas
- EMBARQUES: 6,6 milhões de sacas
- EXPORTAÇÕES: 5,1 milhões de sacas
- SMC: 175.338 embarques de sacas de cafés especiais
- TORREFAÇÃO: produziu 13.738.550 quilos de café



DEPOIMENTOS DOS COOPERADOS

”

Saio da AGO com um sentimento que se repete de gratidão pela existência da Cooxupé e pelo excelente trabalho que ela exerce através dos anos, despertando cada vez mais a nossa confiança e segurança no nosso trabalho.
ABLANDINO SATURNINO DE SOUZA
COOPERADO DE CAMPESTRE/MG

”

A gente tem que parabenizar a diretoria e todos os colaboradores da Cooxupé por esses grandes números, mas as ações da cooperativa são maiores. Os produtores são agraciados no dia a dia com todo esse esforço. O resultado financeiro é ótimo, mas o conhecimento, a capacitação e a qualidade do serviço prestado são muito grandes também.
LUIZ DE ANDRADE DE ALMEIDA
COOPERADO DE MANHUAÇU/MG

”

É gratificante esse resultado. Saber que temos esse retorno e esse comprometimento da Cooxupé nos deixa muito felizes. Além disso, compensa ser uma cooperada, porque também podemos contar com o apoio da Assistência Técnica em nossas lavouras, faz diferença no nosso dia a dia.
JOSIANE DA SILVA ZARAMELA
COOPERADA DE ARAGUARI/MG

”

O resultado foi muito bom e o café está bom de preço, então o momento é favorável. Somos de uma família de cafeicultores e nosso trabalho atravessa as gerações. Agora, estamos na expectativa de uma produção ainda melhor neste ano.
JOSÉ MARIA ANUNCIÇÃO E ANA MARIA ANUNCIÇÃO
COOPERADOS DE BOTELHOS/MG

DEMONSTRATIVOS DE 2024

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Consolidado		
	2024	2023
ATIVO		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	2.431.538	1.179.144
Títulos e valores mobiliários	17.035	14.774
Instrumentos financeiros derivativos	147.825	94.474
Duplicatas e cambiais a receber	1.018.122	718.697
Financiamentos e repasses	345.035	390.534
Estoques	5.951.403	2.174.036
Produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR)	1.932.993	540.752
Estoques - Produtos agrícolas de cooperados em depósito	2.132.254	2.160.458
Tributos a recuperar	107.436	88.125
Outros ativos	8.535	8.726
Total do ativo circulante	14.092.176	7.369.720
Não circulante		
Instrumentos financeiros derivativos	6.721	0
Financiamentos e repasses	16.959	49.111
Produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR)	808.074	127.937
Tributos a recuperar	102.810	217.295
Imposto de renda e contribuição social diferidos	142.917	44.183
	1.077.481	438.526
Imobilizado	527.967	494.901
Investimentos	5.214	5.091
Intangível	48.974	33.829
Direito de uso de ativos	5.110	7.166
Total do ativo não circulante	1.664.746	979.513
TOTAL DO ATIVO	15.756.922	8.349.233

Consolidado		
	2024	2023
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Circulante		
Fornecedores de produtos e serviços	683.932	520.190
Fornecedores - Produtos agrícolas de cooperados em depósito	2.132.254	2.160.458
Obrigações com arrendamento	2.268	3.332
Instrumentos financeiros derivativos	2.855.370	72.759
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação	4.138.457	431.032
Financiamentos	2.233.135	1.872.616
Salários, encargos sociais e tributos a recolher	147.923	78.039
Outros passivos	49.876	35.283
Total do passivo circulante	12.243.215	5.173.709
Não circulante		
Fornecedores de produtos e serviços	4.456	95.422
Obrigações com arrendamento	1.919	3.120
Instrumentos financeiros derivativos	74.194	0
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação	103.205	306.616
Financiamentos	930.204	603.500
Provisão para contingências	16.156	15.826
Outros passivos	52.381	48.397
Total do passivo não circulante	1.182.515	1.072.881
TOTAL DO PASSIVO	13.425.730	6.246.590
Patrimônio líquido		
Capital social	268.045	245.381
Reserva legal	798.501	697.696
Reserva de assistência técnica, educacional e social	357.205	323.567
Ajuste de avaliação patrimonial	13.335	14.668
Reserva de desenvolvimento	826.501	770.239
Sobra à disposição da assembleia geral	67.203	50.724
Patrimônio líquido atribuído aos controladores	2.330.790	2.102.275
Participação de não controladores	402	368
Total do patrimônio líquido	2.331.192	2.102.643
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.756.922	8.349.233



DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS

Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Cooperados	Não Cooperados	Consolidado	Consolidado
			2024	2023
			TOTAL	TOTAL
Ingresso líquido de ato cooperativo e receita líquida de ato não cooperativo				
Vendas no mercado externo	5.940.959	1.387.282	7.328.241	3.900.604
Vendas e serviços no mercado interno	3.037.602	326.714	3.364.316	2.529.053
	8.978.561	1.713.996	10.692.557	6.429.657
Dispêndios com custo dos produtos e mercadorias vendidos e serviços prestados	(7.477.722)	(1.418.734)	(8.896.456)	(6.368.184)
Resultado líquido das variações nos preços das commodities agrícolas e variação cambial	(703.857)	(157.144)	(861.001)	343.858
	796.982	138.118	935.100	405.331
Sobra/lucro, bruto				
Ingressos/Receitas (dispêndios/despesas) operacionais				
Com vendas	(407.981)	(57.288)	(465.269)	(221.310)
Administrativas e gerais	(78.460)	(22.058)	(100.518)	(77.280)
Outros ingressos/receitas, líquidos	22.034	13.748	35.782	30.435
Participação nos lucros de controlada	-	-	-	-
	332.575	72.520	405.095	137.176
Sobra/lucro operacional				
Ingressos financeiros/receitas financeiras	292.891	96.549	389.440	341.522
Dispêndios financeiros/despesas financeiras	(363.740)	(57.592)	(421.332)	(209.903)
	261.726	111.477	373.203	268.795
Sobra/lucro antes do imposto de renda e da contribuição social				
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	(148.241)	(148.241)	(37.233)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	98.770	98.770	4.225
	261.726	62.006	323.732	235.787
Sobra/lucro líquido do exercício				
Sobra/lucro líquido do exercício atribuído aos:				
Controladores	261.726	62.152	323.878	235.819
Não Controladores	-	(146)	(146)	(32)
	261.726	62.006	323.732	235.787
Sobra/lucro líquido do exercício				
	261.726	62.006	323.732	235.787

DEMONSTRATIVO DAS DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS E LEGAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhares de reais)	2024
Sobras/ lucro líquido do exercício - Cooxupé	314.082
Lucro líquido do exercício - Participações em controladas	9.796
Sobra/lucro líquido do exercício atribuído aos controladores	323.878
Realização da RATES	69.325
Realização da reserva de reavaliação	1.234
Sobras/ lucro líquido do exercício antes das destinações	394.437
Destinações diretas	
RATES - Resultado com terceiros	(52.561)
RESERVA DE DESENVOLVIMENTO - Recuperação créditos tributários	(5.122)
RESERVA DE DESENVOLVIMENTO - Recuperação de contas a receber	(738)
Sobras, base para cálculo das destinações estatutárias	336.016
Destinações estatutárias	
Reserva legal - 30%	(100.805)
RATES - 15%	(50.402)
Reserva de desenvolvimento - 15%	(50.402)
Capital social - 10%	(33.602)
Distribuição em espécie - 10%	(33.602)
Sobras totais à disposição da Assembleia Geral	67.203

Demonstrativo de Benefícios aos Cooperados

1 - Destinação das Sobras para Integralização de Cotas de Capital	Nº de Cooperados	Valor em R\$
10% das sobras ano 2024 - Integralização na conta capital conforme Art. 66 do estatuto social	18.494	R\$ 33.601.573
2 - Destinação das Sobras para Pagamento em Espécie	Nº de Cooperados	Valor em R\$
10% das sobras ano 2024 para distribuição em espécie conforme Art.66 §2º do estatuto social	18.494	R\$ 33.601.573
20% das sobras ano 2024 à disposição da AGO (recomendação do Conselho de Administração)	18.494	R\$ 67.203.146
Total	18.494	R\$ 100.804.718
3 - Pagamento do PRCI - Programa de Restituição de Capital por Idade	Nº de Cooperados	Valor em R\$
	1.158	R\$ 6.578.820
4 - Pagamento de Programas de Café	Nº de Cooperados	Valor em R\$
Programa Nespresso AAA Rainforest	524	R\$ 45.615.452
Programa Rainforest Alliance	453	R\$ 22.163.594
Programa de cafés especiais	1.112	R\$ 13.278.238
Programa Illy/Cooxupé	117	R\$ 2.897.505
Programa Gerações	37	R\$ 401.340
Premiação Especialíssimo	50	R\$ 330.000
Programa Donas do Café	69	R\$ 150.296
Total		R\$ 84.836.425
5 - Bônus de pontualidade por pagamento de compras na loja e entrega de CPR	Nº de Cooperados	Valor em R\$
	11.441	R\$ 13.376.525
Total geral		R\$ 239.198.062



Encontro com superintendente do Ministério do Trabalho e Emprego discute práticas trabalhistas

O superintendente regional Carlos Calazans participou de encontro na Cooxupé para tratar questões sobre legislação trabalhista e segurança durante a safra

A Cooxupé recebeu o superintendente regional do Ministério do Trabalho e Emprego, Carlos Calazans, no último dia 27 de março, para um diálogo sobre boas práticas trabalhistas na cafeicultura. O encontro foi realizado no auditório da Matriz, em Guaxupé/MG. Na ocasião, os participantes debateram questões sobre segurança no campo e aplicação da legislação trabalhista.

A reunião contou com a presença do presidente da cooperativa, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, do vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho, do presidente do Sindicato dos Produtores Rurais, Mário Guilherme Perocco Ribeiro do Valle, e do tenente, Douglas Batista, da 79ª Cia. PM/MG. Além deles, o assessor do deputado estadual Luizinho, Antônio dos Reis, integrantes da superintendência, equipe da Cooxupé, cooperados e produtores rurais participaram da discussão.

Durante o encontro, pontos importantes foram discutidos, como a regularização de mão-de-obra para a safra e o cumprimento da legislação trabalhista. “Nessa região, a gente nota, de fato, a aplicação da legislação, mas é sempre importante se adequar. Temos novidades importantes. Como, por exemplo, que o trabalhador não perderá seus benefícios, como o Bolsa-Família, caso seja registrado na lavoura para a safra”, explicou Calazans.

O presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo destacou a relevância do assunto e de campanhas que valorizem a humanização dos trabalhadores durante o período da colheita. “Para a Cooxupé é uma honra receber uma autoridade dessa grandeza e apresentar de forma transparente e digna como a nossa região trata os trabalhadores rurais. Para nós, esse é um tema de suma importância. Somos parceiros do governo nas campanhas de valorização da mão-de-obra e da humanização dos colaboradores”, afirmou.

O presidente do Sindicato dos Produtores Rurais e conselheiro da cooperativa, Mário Guilherme Perocco Ribeiro, apontou a preocupação da categoria com a legislação. “Visito muitas propriedades em Guaxupé e constato o quanto todas estão bem regularizadas”, disse. Já o vice-presidente da Cooxupé, Osvaldo Bachião Filho, defendeu a relação de respeito entre patrão e empregado durante a colheita.

SEGURANÇA PÚBLICA

O tenente Batista abordou o tema de segurança pública e enfatizou o trabalho contínuo da Polícia Militar de Minas Gerais em ocorrências distintas. Em seu discurso, ele trouxe questões sobre a proteção do homem do campo, além da importância da convivência harmônica entre os trabalhadores rurais dentro de suas comunidades.

“É preciso haver uma boa conduta entre todos a fim de se conquistar um convívio tranquilo. Também quanto à proteção, a Polícia Militar mantém-se firme na luta contra a criminalidade, em favor dos moradores da zona rural”, assegurou o subcomandante da PM do sudoeste mineiro.

VISITAS PELA REGIÃO

Além de Guaxupé, o superintendente regional do Ministério do Trabalho e Emprego, Carlos Calazans, realizou diálogos sobre as práticas trabalhistas na cafeicultura com outras organizações em cidades da região. O representante do governo federal visitou Muzambinho, Nova Resende, Conceição Aparecida, Alfenas e outras localidades no Sul de Minas Gerais.



Carlos Calazans promoveu um diálogo sobre boas práticas trabalhistas na cafeicultura

kafê

**Utilização simples,
menos produtos na calda**

**Produtos completos
para cada fase do cafeeiro**



cooxupé

TEM NOVIDADE NA LINHA DE FERTILIZANTES FOLIARES DA COOXUPÉ

**CONHEÇA O KAFÊ
MATURAÇÃO**



COMPOSIÇÃO

POTÁSSIO:
ESTIMULA A TRANSLOCAÇÃO
DE CARBOIDRATOS AOS FRUTOS.
METIONINA:
UNIFORMIZA A MATURAÇÃO,
PRECURSOR DO ETILENO.
PROLINA:
AMPLIFICA A TOLERÂNCIA AO
ESTRESSE HÍDRICO.
ÁCIDO SALICÍLICO:
ESTIMULA O SISTEMA
IMUNOLÓGICO DAS PLANTAS.

BENEFÍCIOS

**Maior uniformidade
na maturação**
**Menor % de
frutos verdes**
**Menos café
de varrição**
**Maior janela do
cereja descascado**
**Menor força de
desprendimento do fruto**

Femagri 2025 bate recorde de público e preço do café estimula produtores a investir em tecnologia

Feira de Máquinas, Implementos e Insumos Agrícolas recebeu 42,7 mil pessoas, em Guaxupé/MG, o maior número da história do evento de negócios promovido pela Cooxupé

Fotos: André Monteiro



A Feira de Máquinas, Implementos e Insumos Agrícolas – Femagri, organizada pela Cooxupé, alcançou recorde de público entre os dias 19 e 21 de março, em Guaxupé/MG. Mais de 42,7 mil cooperados/produtores de café e familiares passaram pelo evento de negócios, que reuniu cafeicultores do sul mineiro e da média mogiana do estado de São Paulo.

O preço do café, que vem atingindo patamares históricos, estimulou o ambiente de negócios e levou os cafeicultores a buscarem mais tecnologias para suas lavouras, visando maior qualidade na produção, elevar a produtividade dos cafezais e soluções sustentáveis para suas propriedades. “Diferente das edições anteriores, grande parte dos nossos cooperados saiu da feira com negócios já efetivados. Antes, o orçamento era solicitado e as negociações fechadas posteriormente”, explicou o superintendente de Desenvolvimento do Cooperado, José Eduardo Santos Júnior.

O preço da commodity também incentivou os produtores a optarem pela operação Barter, em que o café vira a moeda de troca para o pagamento, negociando suas aquisições na Femagri em no máximo dois

anos (2025/2026). “A consciência econômica dos nossos cooperados nos chamou muito a atenção, pois nos anos anteriores a preferência deles era o financiamento em até cinco anos, mas hoje o negócio em menor prazo é mais vantajoso para eles, especialmente por conta de juros altos. Também é importante destacar que a opção em travar o café traz mais segurança ao cooperado, protegendo-o em relação aos custos de produção”, apontou José Eduardo.

A 24ª edição da Femagri mostrou os investimentos do produtor com foco já na safra do próximo ano e em sustentabilidade. Dentre as tecnologias que mais foram cotadas estão as máquinas para a colheita, como colheitadeiras de maior porte, e, também, para o processo pós-colheita.

MAIS DESAFIOS PARA 2026

O balanço positivo conquistado em 2025 e os números históricos elevam os desafios para a Cooxupé, que já está pensando estrategicamente na edição da feira do próximo ano.

“A responsabilidade, certamente, só aumenta. No entanto, podemos antecipar que virão coisas melhores para 2026. Com a entrada da Cooxupé no mercado de grãos, a Femagri continuará, sim, com o seu foco em café, mas será uma feira mais mista, apresentando soluções para cereais, soja e milho. Trabalharemos nisso daqui para frente”, antecipou José Eduardo.

O presidente da cooperativa, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, comemorou os resultados. “Além do recorde geral dos três dias, também registramos um número de público superior em cada dia desta edição. A Femagri é uma feira de conhecimento e de tecnologia que já faz parte do calendário do produtor. O otimismo e o momento do preço do café superaram as nossas expectativas, que eram receber 35 mil visitantes”, finalizou.

A Femagri 2025 trabalhou o tema “Agricultura e mudanças climáticas: resiliência e oportunidades”. O evento contou com 120 expositores instalados em 153 estandes. Considerando a plataforma de exposição e a Fazendinha Sustentável, a feira apresentou mais de 12 mil produtos aos cafeicultores e agricultores mineiros e paulistas.





ABERTURA OFICIAL DA FEIRA

As relações de troca de café e a segurança nas propriedades rurais foram destaques da abertura oficial da Femagri 2025. A cerimônia, realizada no dia 19 de março, contou com a presença da diretoria executiva e equipe da Cooxupé, além de autoridades, cooperados e produtores rurais.

Com o tema “Agricultura e Mudanças Climáticas: Resiliência e Oportunidade”, o presidente da cooperativa, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, destacou os desafios enfrentados pelos produtores, bem como a força da Cooxupé diante do atual momento.

“Os problemas climáticos nos afetam desde 2020 e nossos cooperados enfrentam com muita resiliência. A produtividade caiu, mas, ao mesmo tempo, essas questões trazem uma oportunidade, que é o mercado. Mesmo nesse momento tão difícil, a Cooxupé superou todos os recordes da sua história. Menos o indicador do recebimento de café, por conta das questões climáticas. De toda forma, nossos colaboradores e nossas famílias cooperadas trouxeram um resultado esplendoroso e ainda teremos uma oportunidade de distribuição aos cooperados bastante alta”, adiantou.

Já o vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho, destacou a importância deste momento econômico do grão para os produtores e a relação de troca em café para ampliar a adoção da tecnologia na lavoura.

“Como a taxa de juros está em alta, precisamos ter consciência de que o preço do café não ficará assim para sempre e existe um limite. Para não ter riscos, devemos usar o café que a gente produz. Neste momento, foi a melhor oportunidade que a Femagri já registrou para fazer os investimentos e trazer mais rentabilidade, além de mais qualidade de vida às nossas famílias”, disse.

NEGÓCIOS EM PRAZOS CURTOS

O superintendente de Desenvolvimento do Cooperado da Cooxupé, José Eduardo dos Santos Júnior, explicou que os produtores devem se atentar na hora de fechar negócios.

“Geralmente, incentivamos as trocas em café de três a cinco anos. Porém, neste ano não é o melhor negócio por conta das taxas de juros altas. O preço do café está alto agora e no futuro próximo, mas depois deve cair e essa relação de troca não será atrativa em longo prazo. Estamos em uma condição ímpar, o momento é muito bom. Mas é preciso que vocês, produtores, se atentem a fazer negócios em prazos mais curtos, para no máximo em dois anos”, alertou.

SEGURANÇA NA PROPRIEDADE

Comandante da 18ª Região de Polícia Militar, o Coronel Trajano destacou a importância da segurança no campo.

“O preço do café tem chamado a atenção. Então, precisamos trabalhar a integração de todos para conseguirmos resultados na segurança pública. Pela PM temos adotado estratégias em todos os municípios. A Polícia Civil tem trocado informações conosco e com a sociedade para identificar quadrilhas que atuam na região. Pedimos que as entidades e os produtores recebam os policiais para passar informações e que os cafeicultores invistam em equipamentos de segurança, cadeados nas porteiras. Também é importante não divulgar o que foi comprado ou vendido, tampouco onde os insumos são armazenados”, orientou.



COOXUPÉ RENOVA CONVÊNIO COM FAEMG/SENAR

No dia 19 de março, durante a Femagri 2025, foi renovada a assinatura do convênio entre a Cooxupé e o Sistema Faemg/Senar, uma parceria que leva conhecimento para famílias produtoras há mais de uma década.

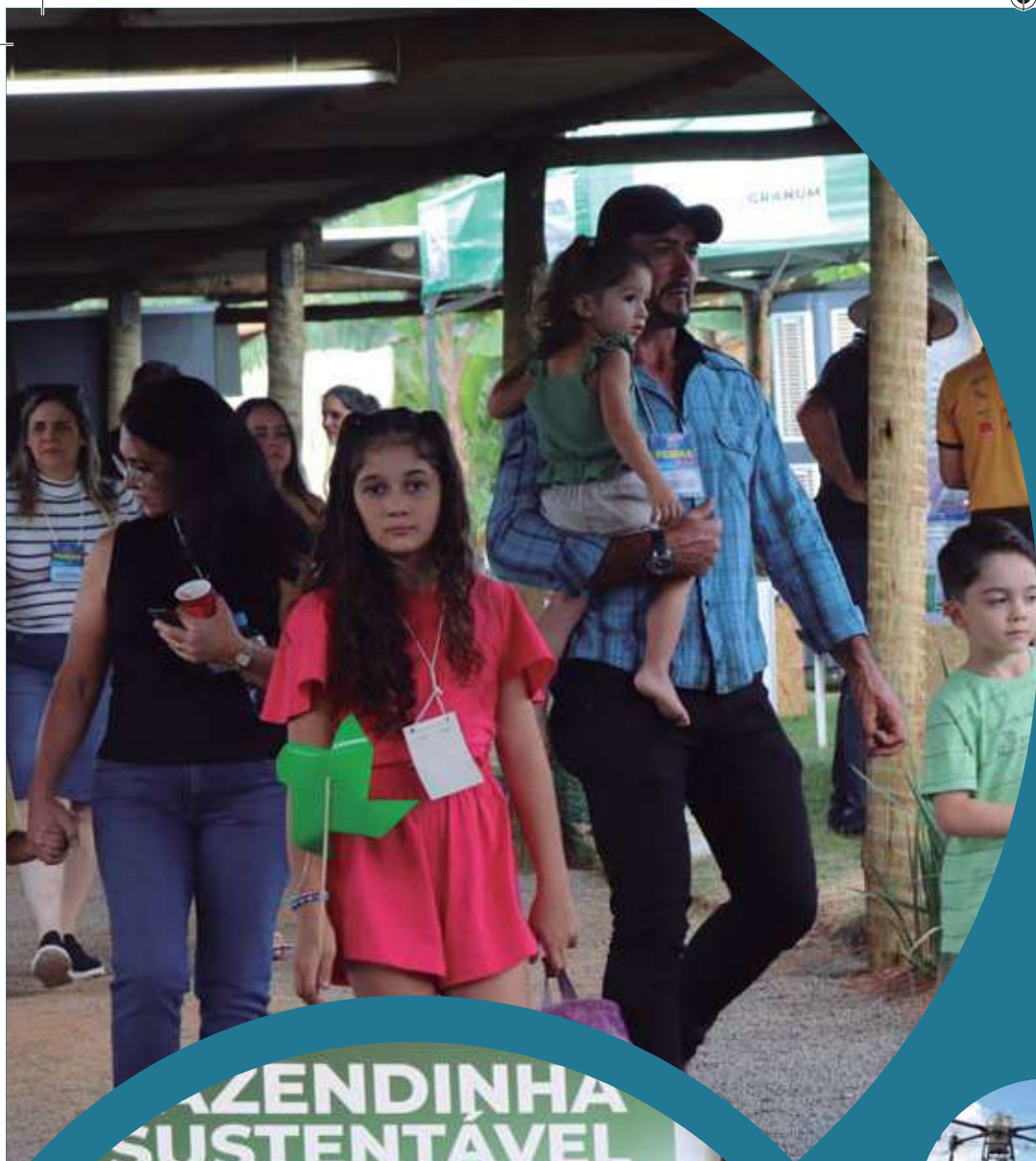
O convênio entre a cooperativa e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Minas Gerais estabelece a realização de cursos para levar conhecimento e capacitação aos produtores e trabalhadores rurais diretamente no campo. Com um investimento de R\$ 3 milhões, a parceria promove treinamentos ao longo do ano.

“É um convênio fantástico que leva conhecimento a todos. Sem educação e conhecimento, não chegamos a lugar nenhum. O Senar veio para preencher e completar essa lacuna em nosso meio com diversos cursos, compartilhando conhecimentos com nossos cooperados. A cada ano, esperamos ampliar essa parceria e conclamo que outras cooperativas também a façam, pois representa muito e é fundamental para o sucesso do negócio”, afirmou o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo.

Para Celso Furtado Júnior, superintendente do Senar Minas, o convênio é vital para a ampliação dos treinamentos em todas as regiões de Minas Gerais, garantindo o uso apropriado das tecnologias agrícolas.

Desde sua criação, em 2011, o convênio entre a Cooxupé e o Sistema Faemg/Senar já viabilizou a realização de aproximadamente 5 mil cursos e a capacitação de mais de 49 mil pessoas.

Na Femagri, a assinatura do documento foi realizada pelo presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo; vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho; superintendente do Senar Minas, Celso Furtado Júnior; e assessor da diretoria do Sistema Faemg/Senar, Antônio Carlos Álvares.



FAZENDINHA APRESENTA SOLUÇÕES AOS PRODUTORES RURAIS

A Fazendinha foi um dos espaços mais visitados pelos produtores rurais durante a Femagri 2025. Com quase seis mil metros quadrados, o ambiente apresentou soluções e conhecimentos voltados à produção sustentável e de alta qualidade. Nesta edição, o local reforçou também a necessidade de cuidados com o meio ambiente. Confira cinco curiosidades encontradas na Fazendinha deste ano.



DRONE DE PULVERIZAÇÃO

É um equipamento de múltiplas funções. Ele identifica áreas de ataque de pragas e doenças e monitora a saúde das plantas de maneira precisa. Os drones também podem ter a funcionalidade de aplicar os insumos via pulverização.

A aplicação é feita com base no mapeamento da área por meio de um sistema que utiliza sensores de laser e ultrassom. Com essa tecnologia, o equipamento consegue fazer a aplicação de defensivos de maneira precisa e ágil.



PLANTAS DE COBERTURA

A Emater-MG (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural) orienta produtores rurais a usar as chamadas plantas de cobertura para melhoria do solo e do sistema de produção em diversas lavouras, como os cafezais.

Além de evitar erosões e estragos provocados por chuvas torrenciais, essas plantas servem para buscar nutrientes em camadas mais profundas, além de aumentar a porosidade do terreno, facilitando a infiltração da água.

As plantas de cobertura geram uma biomassa que ajuda na incorporação de matéria orgânica no solo. Elas também contribuem para o controle da temperatura e para o equilíbrio do ecossistema local. Como resultado, ocorre o aumento de inimigos naturais das pragas e a redução da incidência de plantas daninhas.



IRRIGAÇÃO POR ASPERSÃO COM CARRETEL

O carretel de irrigação é um equipamento que serve para irrigar plantações de diversas culturas em quase todas as condições de solo e topografia. Essa tecnologia tem o formato de um carretel de linha com uma mangueira conectada a um canhão de irrigação. Para desenrolar a mangueira e irrigar a área pretendida, o produtor rural pode utilizar um trator, microtrator, moto, quadriciclo ou tração animal.

A mangueira aberta ao campo pode chegar a até 120 metros. O sistema conta com três bocais, com alcance médio de 26 metros para cada lado, e vazão média de 18 mil litros por hora. Nesse modelo, o recolhimento vai de 2,5 horas (fazendo chuva de 6 mm) a 12 horas (chuva de 30 mm).



MAQUETE DINÂMICA

Dentro da Fazendinha, uma maquete dinâmica despertou a atenção dos produtores sobre a importância da cobertura florestal na infiltração da água do solo e recarga das nascentes na época da seca. Idealizado pelo engenheiro agrônomo José Carlos Perdigão, o equipamento ilustra um cenário de dois morros separados por um rio.

Na maquete é reproduzida a erosão do solo em um morro sem vegetação. Nesse caso, os sedimentos descem rapidamente à encosta e “entopem” o rio, que sofre o assoreamento. À medida que a chuva continua, a água se acumula, provoca enchentes, polui o rio e afeta a vida de animais e pessoas.

Já no morro coberto por mata, a água precipitada escorre limpa e em quantidade menor para o rio, porque galhos, folhas e ramos ajudam a reter os sedimentos. A presença de vegetação também faz com que a chuva se infiltre com mais facilidade no solo, abastecendo os lençóis freáticos.



GEOPROCESSAMENTO

A equipe do Departamento de Geoprocessamento da Cooxupé esteve presente na Fazendinha para explicar às famílias cooperadas como o clima influencia no sistema produtivo cafeeiro. Os especialistas apresentaram aos visitantes as condições meteorológicas dos últimos meses na área monitorada pela cooperativa.

COOXUPÉ OFERECEU SERVIÇOS AOS COOPERADOS DURANTE O EVENTO

As famílias cooperadas puderam visitar espaços de serviços oferecidos pela cooperativa nos três dias da Femagri 2025. Conheça os espaços:



SMC SPECIALTY COFFEES

A casa de cafés especiais da Cooxupé recebeu o público interessado em conhecer um pouco mais sobre essa linha diferenciada por meio de informações e degustação de cafés.



CORRETORA DE SEGUROS

Espaço onde os cafeicultores tiveram a possibilidade de conhecer e contratar seguro agrícola desenvolvido sob medida para cada necessidade dos cooperados.



VECT.AG

A ferramenta de crédito especial Vect.Ag, parceira da Cooxupé, auxiliou o acesso dos cooperados às linhas de financiamento rural para custear a produção e a comercialização dos produtos.



PROTOCOLO GERAÇÕES

Programa próprio de sustentabilidade da Cooxupé, é uma ferramenta de melhoria contínua no caminho da sustentabilidade.



TORREFAÇÃO E MASTER EXPRESSO

Indústria da cooperativa que produz a linha de cafés torrados e moídos, agregando valor ao café do cooperado.



EMPÓRIO COOXUPÉ

Espaço dedicado aos cooperados que quiseram levar souvenirs e produtos para presentear com a marca Cooxupé.



ESPAÇO BELEZA

Dedicado ao autocuidado das cooperadas com serviços de manicure, cortes, penteados e maquiagens, sem custo.



BARBEARIA FEMAGRI

Os homens também tiveram um espaço exclusivo para cuidados estéticos, como corte de cabelo e serviços para barba e bigode.



ESPAÇO KIDS

Local lúdico pensado para a diversão das crianças com brinquedos instalados e acompanhamento de monitores.

FEMAGRI 2025 PELOS COOPERADOS

”



Participamos da Feira todos os anos em busca de aperfeiçoamentos. Passamos por um momento difícil e viemos aqui em busca de soluções através de alguns produtos e adubos e para aproveitar as condições para recuperarmos nossa produção.

GILMAR DE CASTRO
COOPERADO DE JURUAIA

”



Tenho 33 anos de cooperado da Cooxupé e venho a cada edição em busca de conhecimento e tecnologia para lavoura. Participo desde a primeira edição e procuro trazer minha família, pois é um ambiente agradável e gostamos muito.

ANTÔNIO ROBERTO DE OLIVEIRA
COOPERADO DE SÃO PEDRO DA UNIÃO

”



Este ano, vim para a Femagri em busca das novidades que o mercado tem apresentado para nós, produtores, assim como de novos insumos. Procuro trazer minha família para visitarmos a Fazendinha, um lugar de novidades e conhecimento. No geral, a feira é uma oportunidade para fazermos bons negócios.

JOSÉ ROMEU PAULINO
COOPERADO DE ALPINÓPOLIS

”



Gosto muito de participar da Femagri e, a cada ano, aprendemos coisas novas. Na Fazendinha ouvi a explicação de um técnico sobre o bicho-mineiro (mariposa que ataca as lavouras de café) e vou até transmitir as orientações para o agrônomo que me ajuda em nossa roça.

VALDEMAR FERREIRA
COOPERADO DE CARMO DO RIO CLARO

”



Aproveitei a feira em busca de tecnologias e para conhecer um secador de café, além de outros produtos que atendam às necessidades da nossa produção.

CLEDS CÔRREA
COOPERADO DE POÇOS DE CALDAS

”



Vim com minha família para conhecer a feira e estamos gostando muito da organização. Viemos conferir as novidades em tecnologia para a cafeicultura, que é o forte da nossa região, e aproveitamos as ofertas que a Femagri oferece.

WILLIAM AFONSO DE MELO
COOPERADO DE NOVA RESENDE

”



Como produtor, vim à feira buscar soluções para melhorar minha produção no dia a dia, e aproveitar o bom momento do café para adquirir fertilizantes para a próxima safra, além de tecnologias e boas condições oferecidas.

GUY CARVALHO RIBEIRO FILHO
COOPERADO DE CABO VERDE

”



Fiquei feliz em participar da Femagri e conhecer as novidades e soluções para o campo. Saio do evento satisfeita e contente com o resultado.

SILVIA GLÓRIA NOGUEIRA ROCHA
COOPERADA DE CARMO DO RIO CLARO

”



Vim com minha família em busca de inovações, que se renovam a cada ano, e estou gostando muito. Fizemos compras e aproveitamos o bom momento do mercado de café para fazer negócios. Sou cooperado há 20 anos e considero esta uma feira muito importante, pois traz conhecimento. A Cooxupé está de parabéns por realizar esse evento maravilhoso, que a cada ano supera nossas expectativas.

JEDER APARECIDO DIAS LEITE
COOPERADO DE CABO VERDE



IMPrensa DE OLHO NA FEMAGRI

No dia 20 de março, a sala de imprensa recebeu presencialmente diversos veículos de comunicação de Guaxupé e de toda região para a tradicional coletiva com a diretoria da cooperativa. O encontro também contou com transmissão on-line, somando a presença da imprensa nacional, cujos jornalistas também fizeram suas perguntas aos porta-vozes da Cooxupé. Assim, a feira esteve entre as pautas de diversos veículos durante a sua realização.



SELO NEUTRO PELO 3º ANO CONSECUTIVO

A Femagri 2025 teve, pelo terceiro ano consecutivo, o selo “Evento Neutro”, concedido pela Eccaplan, pela compensação das emissões de gases de efeito estufa de suas operações. A conquista da certificação é resultado de uma análise detalhada das emissões provenientes do transporte de visitantes e expositores, e, ainda, de consumo de energia elétrica e geração de resíduos durante a feira. O selo reforça o compromisso da Cooxupé com a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente.



MAIS DE 100 MIL DOSES!

A feira de negócios da cooperativa é, também, momento para as famílias cooperadas terem aquela famosa prosa acompanhada de um delicioso cappuccino ou cafezinho. Além do recorde de público, a edição deste ano marcou um número impressionante em relação à quantidade de doses distribuídas pelas ilhas espalhadas pela Femagri ao longo dos três dias de evento. Ao todo, foram servidas 100.380 doses de cafés e também de cappuccino entre os dias 19 e 21 de março.

FEMAGRI 2025

EDIÇÃO: 24ª edição

TEMA: “Agricultura e Mudanças Climáticas: Resiliência e Oportunidades”

REALIZAÇÃO: De 19 a 21 de março, em Guaxupé/MG

PÚBLICO: 42,7 mil visitantes

CONDIÇÕES DE NEGÓCIOS: Operação Barter (troca em café), sendo 3 e 5 parcelas anuais, e por meio de financiamentos com instituições bancárias

ÁREA TOTAL: 107 mil metros quadrados

ÁREA DE EXPOSIÇÃO COBERTA: Mais de 37 mil metros quadrados

NÚMERO DE EXPOSITORES: 120 marcas

NÚMERO DE ESTANDES: 153 estandes

CAPACIDADE DO ESTACIONAMENTO: 3.200 vagas

QUANTIDADE DE PRODUTOS EM EXPOSIÇÃO: Mais de 12 mil produtos cadastrados

PERFIL DOS EXPOSITORES: Máquinas, equipamentos, insumos, implementos e soluções tecnológicas para setor o cafeeiro, bem como soluções sustentáveis para a lavoura de café e de outros grãos

ESPAÇOS COOXUPÉ: SMC Specialty Coffees, Cooxupé Corretora de Seguros, Vect.Ag, Gerações, Empório Cooxupé, Torrefação, Master Expresso, Espaço Beleza, Barbearia Femagri e Espaço Kids

QUANTIDADE DE ILHAS DE CAFÉS: 6 ilhas em toda feira, que serviram Cappuccino Evolutto e Café Prima Qualità

DOSES SERVIDAS: Total de 100.380 doses de café e cappuccino



Cooperativa participa de audiência com o Governador Romeu Zema

Encontro em Belo Horizonte teve como objetivo tratar de temas ligados à cafeicultura e ao município mineiro de Guaxupé

No dia 17 de março, a Cooxupé e representantes da Prefeitura Municipal de Guaxupé participaram de uma audiência, em Belo Horizonte, com o governador de Minas Gerais, Romeu Zema, para tratar de temas essenciais à cafeicultura e ao município guaxupeano.

A cooperativa foi representada pelo presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo, vice-presidente Osvaldo Bachião e pelo gerente de Comunicação Corporativa Jorge Florêncio. Já pela Prefeitura Municipal de Guaxupé estiveram presentes o prefeito Jarbas Corrêa Filho e o secretário de Planejamento e Urbanismo Márcio Pereira.

O encontro também contou com a presença de outras autoridades, como Antônio Carlos Arantes, deputado estadual; Pedro Bruno Barros de Souza, secretário de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias; Rodrigo Rodrigues Tavares, diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG);



Assuntos ligados à cafeicultura foram discutidos com Zema

Juliano Fisicaro Borges, secretário-adjunto da Casa Civil do Estado; e dos assessores parlamentares Otávio Goulart e Marcos Daniel de Carvalho.



Audiência com governador do estado mineiro aconteceu em Belo Horizonte

Evento “Dias do Conhecimento” orienta cooperados sobre legislação trabalhista, uso de bioinsumos e georreferenciamento de propriedades rurais

Produtores rurais participam de ciclo de palestras sobre temas ligados à safra; encontros são realizados em 20 núcleos da Cooxupé

Com objetivo de orientar seus cooperados sobre o início da colheita de café, a Cooxupé promove, entre os meses de abril e maio, o evento “Dias do Conhecimento”. Neste ano, o ciclo de palestras é realizado em 20 núcleos para preparar os produtores rurais para os trabalhos da nova safra.

Ao longo desses dois meses, as famílias cooperadas podem acompanhar as apresentações sobre temas ligados à colheita. Em 2025, os debates e as orientações abordam “Legislação Trabalhista”, “Uso de Bioinsumos” e “Georreferenciamento de Propriedades Rurais: Por Que Fazer?”.

O calendário do “Dias do Conhecimento” começou no dia 1º de abril, na unidade de Campos Gerais/MG, e segue até o dia 29 de maio em diferentes municípios, finalizando em Campos Altos/MG.

Durante as palestras, os cafeicultores adquirem mais aprendizado para fortalecer suas práticas agrícolas durante a safra. Além disso, encontram condições especiais para a aquisição de fertilizantes, defensivos e maquinários.

O superintendente de Desenvolvimento do Cooperado da Cooxupé, José Eduardo Santos Júnior, destacou a iniciativa de capacitação para os produtores em preparação para a colheita.

“Além da integração da Cooxupé e seus cooperados, com trocas de ideias, conhecimentos e experiências, o evento oferece palestras com assuntos relevantes para prepará-los para a próxima safra. O encontro promove também a solidariedade, com a coleta de alimentos que serão doados a instituições locais”, explica.

Confira o calendário do evento “Dias do Conhecimento”:



Campos Gerais é a cidade que abriu o calendário de palestras em 2025



Cooperativa reforça mensagem a cooperados sobre a importância de estarem preparados para a colheita

- 01/04 – Campos Gerais
- 03/04 – Lambari
- 08/04 – Alfenas
- 10/04 – Carmo do Rio Claro
- 11/04 – Alpinópolis
- 16/04 – Piumhi
- 23/04 – Ibiraci
- 25/04 – Monte Santo de Minas
- 29/04 – Nova Resende
- 06/05 – Araguari
- 07/05 – Coromandel
- 08/05 – Patrocínio
- 13/05 – São Pedro da União
- 15/05 – Caconde
- 16/05 – São José do Rio Pardo
- 21/05 – Cabo Verde
- 23/05 – Campestre
- 27/05 – Serra do Salitre
- 28/05 – Rio Paranaíba
- 29/05 – Campos Altos

Torrefação Cooxupé participa da 35ª edição da Super Rio Expofood

As marcas Prima Qualità e Evolutto foram destaques do evento, reforçando a presença da indústria torrefadora da cooperativa no segmento varejista



Torrefação Cooxupé esteve presente em um dos maiores eventos do setor varejista alimentar e food service do Brasil

A Torrefação Cooxupé participou da 35ª edição da Super Rio Expofood (SRE), um dos maiores eventos do setor varejista alimentar e food service do Brasil. A feira aconteceu entre os dias 18 e 20 de março, no Riocentro, no Rio de Janeiro. Na ocasião, a indústria torrefadora da cooperativa apresentou suas marcas de café Prima Qualità e Evolutto, reforçando sua presença no mercado e estabelecendo conexões estratégicas com grandes players do setor.



Organizado pela Associação de Supermercados do Estado do Rio de Janeiro (ASSERJ), o evento reuniu 750 marcas nacionais e internacionais. Além disso, gerou um volume expressivo de negociações, estimado em US\$ 1,8 bilhão.

A feira recebeu um público recorde, com 78 mil visitantes ao longo dos três dias, incluindo supermercadistas, empreendedores do segmento de food service, autoridades e especialistas do setor. A presença da Associação das Américas de Supermercados (ALAS) e seus associados de 16 países ampliou a visibilidade internacional do evento.

Já a programação da SRE 2025 contou com diversas iniciativas voltadas à inovação e ao compartilhamento de conhecimento. Como o SRE Cast, podcast oficial do evento; o Gourmet Show Arena, com aulas ministradas por chefs renomados; e o Espaço Agro, que promoveu o contato direto entre produtores e varejistas. A arena de palestras e painéis trouxe um palco inovador em formato de pétala, proporcionando dinamismo e interatividade para os participantes.

Com sua presença na Super Rio Expofood, a Torrefação Cooxupé confirma seu compromisso com a qualidade e a inovação no mercado de cafés torrados e moídos, consolidando suas marcas e ampliando oportunidades de negócios no setor supermercadista e de food service.

Estudante escolhe Café Evolutto como símbolo de Guaxupé

Através de um concurso escolar, a pequena Maia, de 9 anos, fez um desenho do produto da Torrefação Cooxupé e ganhou uma visita à cooperativa com a família e os amigos

Uma atividade escolar se transformou em um dia de muita diversão e aprendizado, na Matriz da Cooxupé, graças a um desenho da estudante Maia Anticaglia Nogueira, de 9 anos. A escola Girassol Azul, onde a pequena estuda, fez um concurso para os alunos definirem qual é o símbolo de Guaxupé, como uma homenagem à cidade do Sul de Minas. Para seu desenho, a estudante escolheu o Café Evolutto, produzido pela Torrefação da cooperativa.

A atividade da Maia fez tanto sucesso que ela, sua família e seus amigos foram convidados para conhecer a Cooxupé. A turma esteve na Torrefação, no dia 14 de março, e visitou também o NEA (Núcleo de Educação Ambiental).



Maia teve a oportunidade de visitar a Cooxupé

Crescimento sustentável com alta performance para o seu **café.**

Yoorin
Fertilizantes

Quem produz café sabe que **produtividade**,
rentabilidade e qualidade começam no solo.

A **Yoorin**, empresa 100% brasileira, entrega
soluções **sustentáveis** e exclusivas de **nutrição**,
garantindo um crescimento mais forte,
produtivo e **saudável** para a sua lavoura
de café.

**Yoorin: Mais produtividade,
mais lucratividade, mais qualidade,
mais sustentabilidade, mais futuro
para o seu negócio.**

**Conheça
nossas soluções.**



 www.yoorin.com.br

 [@yoorinfertilizantes](https://www.instagram.com/yoorinfertilizantes)



Ciclo de palestras leva informação e oportunidades sobre mercado de café

Iniciativa visa esclarecer produtores sobre comercialização e os benefícios em negociar o grão com a cooperativa

A Cooxupé realiza ciclo de palestras com os cooperados para transmitir informações sobre o mercado de café. Com o tema “Cenários de Mercado de Café e Vantagens e Benefícios em Comercializar Café na Cooxupé”, os encontros abordam cenários atuais e perspectivas futuras do comércio, detalhando as dinâmicas de negociação e os benefícios de comercialização da produção através da cooperativa. As palestras acontecem nos núcleos e filiais da Cooxupé.

Até a primeira semana de abril, foram realizados 13 encontros, reunindo cerca de 1.300 cooperados em diferentes localidades. As palestras já passaram pelos municípios de Caconde (SP), Carmo do Rio Claro (MG), Guaxupé (MG), Andradas (MG), São Pedro da União (MG), Alfenas (MG), São Sebastião do Paraíso (MG), Cabo Verde (MG), Campestre (MG), Conceição da Aparecida (MG), Monte Santo de Minas (MG), Botelhos (MG) e Monte Belo (MG).

O ciclo de palestras conta com a expertise de profissionais da Cooxupé, como também do coordenador de Mercado Rafael Vieira, trazendo informações claras e objetivas de todo o cenário do café. “Durante as apresentações, são detalhadas, por exemplo, dinâmicas de negociação, desde a saída do grão da propriedade até o seu destino, além dos benefícios e oportunidades de comercializar a produção do café através da Cooxupé”, destaca Vieira.

Os cooperados têm demonstrado uma receptividade positiva, destacando a relevância do conhecimento adqui-



Palestra em Botelhos



Palestra em Cabo Verde



Palestra em Campestre

rido e as oportunidades oferecidas. “Tivemos uma reunião muito proveitosa e de conhecimento sobre o mercado de café. Foram tiradas dúvidas e explicados passo a passo das negociações, desde quando o café sai da nossa propriedade até o destino final”, contou Deylson José de Souza, produtor da unidade de Monte Belo.

Cláudia Paulino da Costa Cevitheteza, cooperada do núcleo de Monte Santo de Minas, ressaltou a importância das informações em um momento de preços recordes do café. “No atual momento de preços altos do café, atingindo recordes, mostrar as oportunidades futuras de como participar deste mercado é extremamente relevante. Além disso, foi muito pertinente o funcionamento do mercado a fim de promover a liquidez constante ao cooperado”, explicou Cláudia.

O cooperado Renato Paulino da Silva, do Núcleo de Cabo Verde, elogiou a clareza das explicações sobre o tema. “Palestra muito interessante e esclarecedora. O Rafael Vieira, que é coordenador de mercado, falou com muita propriedade, de forma clara e segura sobre o mercado de café, demonstrando pontos positivos e também pontos de alerta, e toda dinâmica de comercialização”, disse.

O ciclo de palestras acontecerá até o mês de maio nas unidades de Santo Antônio do Amparo, Boa Esperança, Campos Gerais, Areado e Machado.

Monitoramento climático: uma ferramenta estratégica para o produtor rural

Geoprocessamento da Cooxupé orientou cooperados de Nova Resende



Geoprocessamento colabora com o produtor na tomada de decisões com assertividade

A tomada de decisões na agricultura depende diretamente do conhecimento das condições climáticas. Compreender o volume de chuvas, temperaturas e outros fatores meteorológicos permite que os produtores ajustem suas práticas e aumentem a eficiência no manejo das lavouras.

Pensando nisso, o Departamento de Geoprocessamento da Cooxupé esteve em Nova Resende, para um encontro com cooperados, destacando a importância da coleta e análise de dados pluviométricos nas propriedades rurais.

Desde 2012, aproximadamente 430 cooperados de diversas regiões registram e enviam dados sobre a quantidade de chuvas à Cooxupé. Essa iniciativa permitiu a construção de uma base robusta e exclusiva de informações agrometeorológicas, possibilitando um melhor entendimento das condições climáticas e a adoção de práticas agrícolas mais sustentáveis e eficientes.

Além do monitoramento realizado pelos cooperados por meio de pluviômetros, a Cooxupé conta com 70 estações meteorológicas estrategicamente distribuídas no Sul de Mi-

nas, Cerrado, Matas de Minas e Mogiana Paulista. Essas estações garantem um acompanhamento preciso da realidade climática nas propriedades rurais.

Para Guilherme Teixeira, engenheiro agrônomo e coordenador do setor de Geoprocessamento, a coleta e análise desses dados são fundamentais para apoiar o produtor na tomada de decisões diárias.

“Ferramentas como o SISMET são essenciais para compreender o comportamento climático. A obtenção e interpretação dessas informações permitem ajustes mais precisos no manejo agrícola, otimizando os tratamentos culturais e fitossanitários e impactando diretamente a produtividade”, destaca Teixeira.

Os produtores podem acompanhar, diariamente, informações sobre chuvas, temperaturas, déficit hídrico e armazenamento de água no solo por meio do SISMET – Sistema de Monitoramento Meteorológico, disponível no site da Cooxupé.

Escola de Itamogi ganha Selo Destaque EMTI por implantação do projeto de Horta Agroecológica

Premiação concedida pelo Estado de Minas Gerais reconhece as melhores práticas pedagógicas e de gestão das escolas do Ensino Médio em Tempo Integral



Escola do município de Itamogi recebe prêmio por desenvolvimento de projeto ambiental

A Escola Estadual José Soares de Araújo, de Itamogi/MG, recebeu Selo Destaque EMTI Prata pela implantação do projeto “Horta e Galinheiro Agroecológico: Conexão Sustentável e Aprendizado Integral”. A premiação, concedida pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, reconhece as melhores práticas pedagógicas e de gestão das escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI).

Conforme destacado pelo professor e coordenador do projeto, engenheiro agrônomo Rafael Battella de Siqueira, “a escola deve ser um ambiente de transformação, e devemos acreditar no potencial dos alunos. Sonhos

devem ser compartilhados por todos e devemos plantar uma semente para a transformação.”

O projeto visa não apenas a formação educativa dos alunos, mas também a produção sustentável de alimentos. A Cooxupé participou ativamente desde a implantação do programa, levando conhecimento sobre diversos temas de relevância local, regional e nacional.

CONHECIMENTO TÉCNICO

A Cooxupé, por meio de seus colaboradores, forneceu aulas práticas, palestras e orientações de sustentabilidade. O engenheiro agrônomo e gerente de negócios da cooperativa, Rodrigo Riboli Gonçalves, demonstrou entusiasmo com a conquista dos alunos do curso. “Explicamos para os alunos todo processo para implantação do sistema produtivo, desde o processo de preparação do solo, técnicas de coleta para análise, parâmetros utilizados para cada cultura como café, hortaliças e outras. Ficamos felizes com esse reconhecimento e por toda dedicação dos alunos e da instituição educacional”, relata Rodrigo.

Além do levantamento da área de plantio, o cronograma do projeto contou com a preparação do solo, o plantio inicial de hortaliças, plantas medicinais, grãos, tubérculos, frutas, além do manejo com podas das árvores e capina seletiva a cada três meses.

As vantagens ambientais com a implantação dessas práticas são grandes. As árvores têm importante papel na

redução da degradação, melhora da qualidade do solo, qualidade da água da propriedade, participa da ciclagem de nutrientes, da regulação da temperatura entre outros benefícios ambientais. Nos próximos dias, os alunos deverão participar de visita até o Núcleo de Educação Ambiental da Cooxupé para conhecer a sede da cooperativa em Guaxupé/MG.

RECONHECIMENTO

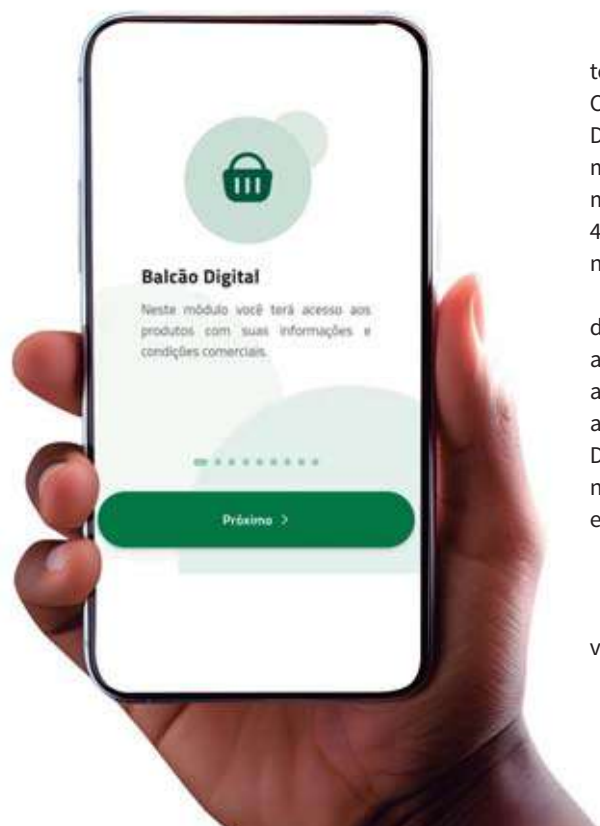
O diretor da escola, Leandro Lopes, ressaltou a importância do prêmio para a consolidação do Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) Profissional - Agronegócio, iniciado na instituição há um ano. “Receber essa homenagem representa o compromisso da escola com a política pública de educação. O EMTI é uma oportunidade para que os jovens estejam em um ambiente seguro, tenham acesso a uma alimentação de qualidade e ampliem suas perspectivas acadêmicas e profissionais.”



Alunos recebem conhecimento que possibilitam expectativas profissionais

Balcão Digital traz soluções ágeis e descontos exclusivos aos cooperados

Aplicativo da Cooxupé, que suporta o módulo, conecta a cooperativa e seus membros e otimiza a comunicação pelo celular



Para disponibilizar aos cooperados acesso a produtos com descontos especiais pelo celular, o aplicativo da Cooxupé agora conta com um módulo chamado Balcão Digital. Além de oferecer praticidade e benefícios, por meio dele é possível acessar uma ampla variedade de mercadorias com preços exclusivos, totalizando mais de 400 itens das categorias de ferramentas, arreios, máquinas, entre outros.

Segundo Raul Dias Junior, gerente comercial e CRM da Cooxupé, o Balcão Digital foi implantado para facilitar as transações dos cooperados. “É um modelo dentro do aplicativo da cooperativa que oferece aos cafeicultores acesso a produtos com descontos exclusivos. O Balcão Digital faz parte de uma estratégia da Cooxupé para conectar seus cooperados e otimizar a comunicação digital”, explica.

COMO FUNCIONA?

Ao acessar um item no aplicativo, o cooperado pode visualizar todos os fornecedores e produtos participantes

do Balcão Digital. Em seguida, ao clicar em um produto desejado, ele poderá visualizar as condições de pagamento disponíveis, bem como os respectivos valores e a data disponível de retirada em sua filial de operação.

Após selecionar os produtos desejados e avançar para o carrinho de compras, um resumo do pedido é exibido ao produtor rural, contendo informações como propriedade de faturamento, quantidade de itens, condição de pagamento e subtotal da compra. No final, o sistema também informa qual vendedor será responsável pela finalização do pedido.

Antes da conclusão da compra, uma tela de aviso indicará ao cooperado a filial de retirada do produto. Ao enviar o pedido, o cafeicultor será encaminhado ao vendedor responsável, que dará continuidade ao processo e informará a disponibilidade para retirada.

“Com o Balcão Digital, a Cooxupé reforça seu compromisso em oferecer soluções ágeis e eficientes, garantindo mais comodidade e benefícios aos nossos cooperados”, conclui Raul Dias Junior.

Aproveitamento ao máximo. Nenhum grão fica para trás.

A Palinialves valoriza seu esforço de um ano inteiro, oferecendo soluções que valorizam o café de varrição, garantindo uma safra mais rentável, até o último grão. Tecnologia e inovação para que nada se perca e cada grão tenha o destino que merece.

PA-CP

Separador de pedras

Elimina todas as pedras do lote de café com alta produção e eficiência.

PA-VARRECLEAN

Peneira oscilante pré-limpeza

Pré-limpeza eficiente em cafés com impurezas de todos os tamanhos.

PA-PRE/3EST

Peneirão 3 estágios

Maior eficiência de extração de terra, torrões e paus do café.



PALINIALVES
sempre à frente

patinialvesoficial | patinialves | Patinialves

TITAN
titanlat.com

SINCE 1898
GOODYEAR
FARM TIRES
MADE BY TITAN

SUPREME TFC 250/80-18

TECNOLOGIA AVANÇADA PARA MAIOR TRAÇÃO E ESTABILIDADE.

O supreme TFC foi projetado para suportar os desafios do campo com tecnologia de última geração.



BANDA DE RODAGEM:

Barras anguladas para melhor distribuição de carga, autolimpeza e economia.



TALÃO:

Otimizado para altas cargas, oferece ótimo assentamento, suporta mais peso e melhora a tração.



OMBROS:

Barras mais largas para diminuir tensões, reduzir rachaduras e aumentar a segurança.



CARCAÇA:

Mais resistente com tecidos especiais, maior poder de recapagem e vida útil mais longa.



MAIOR
CONFORTO



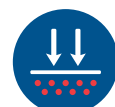
MAIOR
TRAÇÃO



ALTA
PRODUTIVIDADE



EXCELENTE
ESTABILIDADE



BAIXA
COMPACTAÇÃO

Para saber mais
sobre nossos produtos,
BAIXE O APP DA TITAN



**A ESCOLHA INTELIGENTE
PARA POTENCIALIZAR
SUA PRODUÇÃO.**



titanpneus | titanlatam | sac@titanlat.com

AQUI, SEU CAFÉ TÁ SEMPRE EM ALTA

 PINHALENSE



SUA PRODUÇÃO MERECE A NOSSA PROTEÇÃO.

- Proteção para os principais cultivos.
- Proteção para o maquinário agrícola.
- Contra intempéries climáticas e incêndio.

**Contrate hoje mesmo.
Procure o Sicoob Agrocredi.**

 **SICOOB**
Agrocredi

Sicoob Agrocredi e você parceria que faz crescer.
sicoob.com.br/web/agrocredi
Ouvidoria: 0800 725 0996

Celebrando a atuação das mulheres no café



Encontro reuniu cooperadas que fazem parte do programa Donas do Café

O programa Donas do Café realizou um Dia de Campo nas Fazendas Caxambu e Aracaçu, em Três Pontas/MG. A ação foi marcada por troca de experiências, aprendizado técnico e inspiração, com foco na produção consciente de cafés especiais, na organização eficiente e no fortalecimento da presença da mulher na cafeicultura.

A SMC Specialty Coffees, que promove o programa, é a casa de cafés especiais da Cooxupé.

As participantes foram recebidas pela anfitriã Carmen Lúcia (Ucha), referência no setor, que, junto de sua equipe, compartilhou detalhes do trabalho realizado na fazenda. Entre os destaques da equipe está Dionatan Almeida, gerente de qualidade e campeão mundial do World Cup Tasters Championship em 2024.

Durante o encontro, as produtoras puderam conhecer de perto o planejamento da propriedade, sua história, os projetos em andamento e uma área dedicada a um jardim experimental com mais de 130 variedades diferentes de café. Esse espaço permite à equipe avaliar, ao longo do tempo, quais cultivares melhor se adaptam ao microclima local e entregam melhores resultados em qualidade. Uma ferramenta essencial para decisões mais assertivas de plantio e replantio.



Além do certificado, cafeicultoras receberam bônus referente ao Blend Donas do Café

“Não tem como pensar em cafeicultura em curto prazo. É preciso ter estratégias para médio e longo prazo – é uma cultura perene que exige muito planejamento”, destacou Ucha durante a conversa com as participantes.

A anfitriã também compartilhou estratégias que contribuem para o fluxo de colheita e pós-colheita, além de práticas que garantem não apenas produtividade, mas também qualidade. O foco é oferecer uma diversidade de cultivares, processos de secagem e perfis sensoriais, atendendo com excelência às exigências do mercado internacional.

“É importante nos atentarmos para onde o mundo se movimenta para nos adaptarmos com as demandas. Nós produzimos cafés para diversas pessoas de lugares diferentes, por isso é necessário que o olhar sobre o nosso negócio seja global”, pontuou Ucha.

O Dia de Campo também reforçou a importância da sustentabilidade como pilar da produção. O cuidado com o solo, o meio ambiente e os processos sustentáveis foram enfatizados como fundamentais para uma cafeicultura saudável e produtiva.

“É possível fazer uma cafeicultura eficiente e consciente, fortalecidos na ciência. Tudo que acontece com o grão, desde que ele sai da planta até a xícara, é processo microbiológico”, explicou.

Além do conteúdo técnico, o momento foi também de inspiração. A presença de tantas mulheres produtoras juntas, trocando experiências e fortalecendo parcerias, destaca a força do programa Donas do Café.

“Estamos falando aqui sobre fazer uma nova cafeicultura, com mais equilíbrio de espaços, com a nossa presença honrando essa tradição brasileira tão forte”, disse Ucha durante sua apresentação.

Ao final do evento, todas as produtoras receberam um certificado de participação e o bônus referente ao Blend Donas do Café, comercializado pela SMC com clientes em mais de 10 países.

Gisele Borges (Cabo Verde/MG), uma das participantes, disse ter começado na produção de café, buscando seu espaço, por ter se apaixonado pela atividade que seus pais iniciaram. Helena Bachião Dolivo (Nova Resende/MG) se orgulha em ter os filhos seguindo a atividade que os pais ensinaram.

Já Carliane Guelere começou um trabalho diferenciado junto de seu marido, Luis Fernando, com o objetivo de aprimorar a tradição que receberam da família. Jéssica e Cleissimara (Caldas/MG) são cunhadas e trabalham em

conjunto, dando atenção aos detalhes para entregarem cafés de alta qualidade.

Essas e tantas outras realidades demonstram como a paixão pela cultura do grão se perpetua através das gerações e incentiva a busca por melhores práticas em coletivo.

O programa Donas do Café conquista seu espaço, não apenas pelas iniciativas de impacto social e econômico, mas também pela excelência na qualidade dos grãos produzidos. Iniciativas como o Dia de Campo mostram esse compromisso e fortalecem a rede de mulheres que está transformando a cafeicultura brasileira.



Carmen Lúcia (Ucha) compartilhou histórias e experiências com as participantes do evento



Cooperadas durante Dia de Campo nas Fazendas Caxambu e Aracaçu



Produtores de Elói Mendes se inspiram com café de excelência na Matriz

No dia 06 de março, a Cooxupé recebeu, dentro do Programa Portas Abertas, um grupo de cooperados da unidade de Elói Mendes/MG. A visita à Matriz teve início com uma apresentação institucional conduzida por Jorge Florêncio, gerente de Comunicação Corporativa, e Érika Cristina Vilas Boas, analista de Organização do Quadro Social. A programação contemplou visitas aos Laboratórios de Classificação de Café e Controle de Qualidade, Análise de Solo, Torrefação, SMC Specialty Coffees e Complexo Industrial Japy.

Durante o dia, os produtores também participaram de um encontro com o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo e o vice-presidente Osvaldo Bachião Filho, promovendo integração e troca de experiências.

Para o cooperado Geraldo José Costa, que já havia participado do programa anteriormente, a nova visita foi marcada por descobertas e reflexões. “O que eu não vi no ano passado tive o privilégio de ver agora. Desta vez, a sala de cafés especiais me chamou muito a atenção. É um ambiente que mostra, na prática, o quanto a Cooxupé está valorizando os produtores que investem em qualidade”, destacou.



Cooperados de Elói Mendes durante visita à Matriz

Focado em alcançar padrões de excelência, o cafeicultor revelou seu objetivo. “Tenho trabalhado firme com cafés especiais. Meu sonho é participar do programa Especialíssimo. E estar aqui hoje me motivou ainda mais”, completou.

Já o cooperado João Edmilson Alves, que visitou

a sede da Cooxupé pela primeira vez, disse que a experiência foi reveladora. “Fiquei muito impressionado. A estrutura da cooperativa é gigantesca e tudo muito bem organizado. É uma visita que transmite confiança e mostra que estamos sendo bem representados”, afirmou.



Cooperado
Geraldo José Costa



Cooperado
João Edmilson Alves

Cafeicultores de Nova Resende marcam presença na Cooxupé



Cooperados também conheceram a SMC

Cooperados de Nova Resende/MG estiveram na matriz da Cooxupé, no dia 11 de março, como parte do Programa Portas Abertas. Recebidos por Jorge Florêncio e Érika Cristina Vilas Boas, os visitantes participaram de uma apresentação institucional e conheceram de perto importantes setores da cooperativa, como os laboratórios de classificação de café e análise de solo, Torrefação, SMC Specialty Coffees e Complexo Industrial Japy.

A visita foi finalizada com um encontro com o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo e o vice-presidente Osvaldo Bachião Filho, permitindo uma rica troca de experiências e fortalecendo os laços

cooperativistas entre a Cooxupé e os produtores da região.

Pela primeira vez na cooperativa, o cooperado Adilson Barbosa Mendes, de Conceição Aparecida, ficou admirado com a dimensão da Cooxupé. “Fiquei impressionado com tudo que vimos neste dia e a complexidade de todo o processo com o nosso café. Tem muita coisa que nunca imaginava que fosse dessa forma, como, por exemplo, a classificação e toda a preparação do café. Sai com uma ideia bem diferente e satisfeito com todo aprendizado”, disse.

Já Gabriel Vicente da Silva, cooperado de Nova Resende, apontou a responsabilidade da cooperativa

e do trabalho no processo com o café. “Foi uma visita muito boa, pois são informações importantes e alguns pontos bem complexos que podemos aprender e nos informar melhor”, informou Gabriel, que destacou a visita ao Complexo Japy e à SMC Specialty Coffees, casa de cafés especiais da Cooxupé.



Cooperado Adilson Barbosa Mendes



Cooperado Gabriel Vicente da Silva

Cooperadas de Lambari vivenciam o cooperativismo no mês das mulheres

Em homenagem ao mês das mulheres, a Cooxupé recebeu, no dia 13 de março, um grupo de cooperadas da unidade de Lambari/MG, por meio do Programa Portas Abertas. Érika Cristina Vilas Boas, analista de Organização do Quadro Social, conduziu a apresentação institucional, reforçando o papel feminino no cooperativismo cafeeiro.

Durante a visita, as produtoras rurais conheceram os principais setores da cooperativa, como o Laboratório de Classificação de Café e Controle de Qualidade, Laboratório de Análise de Solo, Torrefação, SMC



Cooperada Simone Maciel Prado Mangia



Specialty Coffees e o Complexo Industrial Japy. O dia foi encerrado com um bate-papo com o vice-presidente Osvaldo Bachião Filho.

Uma das cooperadas, Simone Maciel Prado Mangia, compartilhou sua trajetória inspiradora. “Herdei a fazenda sem um único pé de café. Dois anos depois, temos 5,5 hectares plantados. Como advogada do agronegócio, vejo o cooperativismo como essencial à sustentabilidade do pequeno produtor. O Portas Abertas dá credibilidade à proposta da Cooxupé”, defendeu a cafeicultora.

Visitantes de Araguari conhecem de perto a estrutura da cooperativa

Cooperados da região de Araguari/MG foram recebidos pela Cooxupé, no dia 27 de março, por meio do Programa Portas Abertas. Durante a visita, o grupo conheceu de perto a estrutura da cooperativa, passando pela Torrefação, Complexo Japy, SMC e os Laboratórios de Classificação de Café e de Análise de Solo.

No auditório da matriz, os visitantes participaram de um bate-papo com o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo e o vice-presidente Osvaldo Bachião Filho. O encontro foi uma oportunidade de aproximação, aprendizado e troca de experiências entre a diretoria e os produtores.



Grupo de Araguari durante encontro na cooperativa



Cooperados participam do Programa Portas Abertas

Grupos de Araguari, Alpinópolis, São Pedro da União e Altinópolis visitam a sede

O dia 02 de abril foi marcado por mais uma etapa do Programa Portas Abertas, que reuniu cooperados de quatro cidades: Araguari, Alpinópolis, São Pedro da União e Altinópolis. O grupo foi recepcionado por Jorge Florêncio, gerente de Comunicação Corporativa, que apresentou uma palestra sobre a Cooxupé e sua governança.

A programação contou com visitas ao Laboratório de Classificação de Café, Laboratório de Análise de Solo, Torrefação, SMC e Complexo Industrial Japy. Ao final, o bate-papo com o vice-presidente Osvaldo Bachião Filho selou a experiência de aproximação e transparência com os produtores rurais.

O cooperado Edgar Miguel de Souza, de Santo Antônio da Alegria, destacou a seriedade da cooperativa. “A Torrefação me impressionou. O Programa Portas Abertas mostra a confiabilidade da Cooxupé”, disse.

Já Daniel Pereira Gonzaga, de Pedregulho, relatou

sua primeira visita à sede. “Fiquei impressionado com a estrutura e com o carinho do time da Cooxupé. Esse contato direto reforça o entendimento de que somos parte dessa história”, comentou.

Para Clésio Brentini Branquinho, também de Pedregulho, a estrutura física é o ponto alto da visita. “O atendimento tem sido excelente. A Cooxupé demonstra solidez e preocupação com o cooperado”, garantiu.



Produtores conheceram sobre a governança da cooperativa



Cooperado Daniel Pereira Gonzaga



Cooperado Clésio Brentini Branquinho



Cooperado Edgar Miguel de Souza

Visitas



BIOTROP

A Cooxupé recebeu, em 6 de março, a equipe da Biotrop, empresa de tecnologias naturais e biológicas para a agricultura. O grupo foi recepcionado pelo presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo, pelo vice-presidente Osvaldo Bachião Filho, diretores e equipe da cooperativa. Participaram do encontro Jonas Hipólito (presidente da Biotrop), Baptista (diretor comercial), Visioli (gerente de BU), Pedro (gerente regional) e Wilson (RTV).



SYNGENTA BRASIL

No dia 7 de março, a Cooxupé recebeu o presidente da Syngenta Brasil, André Savino, acompanhado por sua equipe, Bruno Miranda (Diretor Unidade Leste), Matheus Alvim (Gerente de Território), Thiago Freitas (Gerente de Marketing Cultura Café) e Henrique Scheidecker (RTV Cooxupé). A visita teve como objetivo estreitar laços entre as empresas. Eles foram recebidos pelo presidente da cooperativa, Carlos Augusto Rodrigues de Melo; pelo vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho; e pelo superintendente de Desenvolvimento do Cooperado da Cooxupé, José Eduardo Santos Júnior.



FRÍSIA COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

Pelo Programa Portas Abertas, a equipe da Frisia Cooperativa Agroindustrial visitou a Cooxupé no dia 12 de março. Recepcionados pelo presidente da cooperativa, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, pelo vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho e pela equipe da Cooxupé, o grupo participou de uma apresentação institucional e bate-papos sobre relacionamento com o cooperado, ESG, certificações e o Protocolo Gerações. Na ocasião, percorreu o Complexo Industrial Japy e a SMC Specialty Coffees. Pela Frisia Cooperativa Agroindustrial participaram do encontro o superintendente, Mário Dykstra; o gerente executivo Tocantins, Marcelo Cavazzotti; o gerente executivo pecuário, Eduardo Ichikawa; o gerente executivo agrícola, Ralph Jobins; a gerente executiva de pessoas e marketing, Tatiana Tigges; o gerente executivo CSC, Dario Henrique de Oliveira; e o gerente executivo administrativo financeiro, Tiago Klaus.



ILLY CAFÉ

O superintendente comercial da Cooxupé, Luiz Fernando dos Reis, recepcionou, no dia 12 de março, a empresa Ilylly Café, representada por Alessandro Bucci (Diretor de Compras de Café), César Candiano (Engenheiro Agrônomo) e Vitor (Experimental Agrícola do Brasil). A visita teve como foco o estreitamento do relacionamento.



POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS

No dia 13 de março, a Cooxupé sediou a reunião de alinhamento da campanha Campo Seguro, parceria com a Polícia Militar de Minas Gerais para reforçar boas práticas no meio rural. A iniciativa busca intensificar o policiamento preventivo e conscientizar sobre boas práticas da colheita, nos 55 municípios da 18ª Região da Polícia Militar (RPM). Durante o encontro, foram discutidas ações estratégicas que farão parte de uma cartilha educativa com orientações sobre autoproteção no campo. Estiveram presentes na reunião o vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho, o gerente de Recursos e Serviços Compartilhados, Laércio Custódio de Melo, e o gerente de Comunicação Corporativa, Jorge Florêncio, além de membros da Polícia Militar.

APEXBRASIL

Também no dia 13 de março, a Cooxupé recebeu Jorge Viana, presidente da ApexBrasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos), e sua equipe. O grupo foi recepcionado pelo presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, pelo vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho, pelo superintendente, Luiz Fernando dos Reis e equipe. Durante a visita, eles conheceram o Laboratório de Classificação e Controle de Qualidade, o Complexo Industrial Japy e participaram de um bate-papo com a diretoria e cooperados de Lambari/MG, no auditório da matriz.





GOVERNO DA MALÁSIA

No dia 14 de março, uma delegação do governo da Malásia esteve na matriz da Cooxupé para uma troca de informações sobre o agronegócio. Recebidos pelo presidente, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, pelo gerente de Comunicação Corporativa, Jorge Florêncio, e pela equipe Cooxupé, os visitantes conheceram de perto os processos de Classificação e Controle de Qualidade do Café e percorreram o Complexo Industrial Japy. A comitiva foi liderada por Datu Sirai Daha, secretário permanente do FICORD, órgão ligado ao Ministério da Indústria Alimentícia, Commodities e Desenvolvimento Regional. Também participaram Mr. Joseph Blandoi, gerente geral da SALCRA (Autoridade de Consolidação e Reabilitação de Terras de Sarawak), Prof. Dr. Harry Entabang, gerente geral do SLDB (Conselho de Desenvolvimento de Terras de Sarawak), Mr. Dominic Chunggat, diretor de Agricultura de Sarawak (DOA Sarawak), e Dr. Chuo Hock Tieng, responsável pela divisão regulatória do Departamento de Serviços Veterinários de Sarawak. A delegação contou ainda com o apoio do intérprete Ricardo Alexandre de Aguiar, que facilitou a comunicação ao longo do encontro.



INSTITUTO EUROPEU DE FLORESTAS (EFI)

No dia 17 de março, a equipe do Instituto Europeu de Florestas (EFI) visitou a Cooxupé para um encontro sobre o futuro do café no mercado internacional. O objetivo foi compreender as ações da cooperativa no cumprimento da nova lei da União Europeia (EUDR), reforçando o compromisso com a sustentabilidade e a rastreabilidade no agronegócio. Além das discussões, os visitantes puderam conhecer de perto a produção cafeeira em Guaxupé, visitando duas propriedades de cooperados. A comitiva contou com a presença de Adeline Dontenville, gerente de programas sustentáveis do EFI, e Edwin Johan Santana Garder, especialista em comércio e rastreabilidade. Também integrou o grupo Elie Bertrand MUTNGI, diretor de Qualidade e Sustentabilidade de Camarões, além da equipe Via Verde, representada por Henry Pimenta.



BANCO DO BRASIL

A Cooxupé recebeu, no dia 26 de março, representantes do Banco do Brasil para um encontro de relacionamento e alinhamento de temas de interesse mútuo. O grupo foi atendido pelo presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, pelo vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho e pela equipe da cooperativa cafeeira. Na oportunidade, os representantes da instituição financeira visitaram as instalações da sede e da SMC Specialty Coffees. Participaram do encontro pelo Banco do Brasil, Pedro Lucas Rufino da Rocha, gerente corporate; Patrícia Garcia, gerente geral da agência corporate e Fábio Machado, superintendente corporate.



MARKESTRAT

No dia 25 de março, a Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé recebeu o engenheiro agrônomo Marcos Fava Neves e a equipe da Markestrat para um alinhamento estratégico voltado aos interesses dos cooperados. O encontro, que proporcionou uma rica troca de conhecimentos e análise de perspectivas para o agronegócio, contou com a recepção do presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo, do vice-presidente Osvaldo Bachião Filho e da equipe da Cooxupé.



BC DISTRIBUIDORA

A Cooxupé recepcionou, no dia 1º de abril, a equipe da BC Distribuidora, empresa que representa a cooperativa desde agosto de 2024. Os visitantes foram recebidos pelo presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo, pelo vice-presidente Osvaldo Bachião Filho e pela equipe da Torrefação Cooxupé.



RABOBANK

No dia 1º de abril, representantes do Rabobank Brasil também visitaram a cooperativa. O grupo foi recebido pelo vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho e equipe da cooperativa. O encontro teve como objetivo o fortalecimento do relacionamento entre as instituições. Participaram da visita Mario Ferreira (Head of Wholesale), Alexandre Syroff (Crédito), Marcelo Ota (Derivativos), Guilherme Morya (Pesquisa Café) e Sabrina Vasconcelos (Gerente da Conta).



AGRONELLI

A Cooxupé recebeu, no dia 1º de abril, o Grupo Agronelli para um encontro especial com a entrega do Certificado Frete Verde – reconhecimento à cooperativa por aderir ao primeiro projeto do agro voltado à neutralização das emissões de carbono no transporte de insumos agrícolas. O grupo foi recepcionado pelo superintendente Comercial Luiz Fernando dos Reis e pela equipe da Cooxupé. A visita também teve como foco a apresentação das soluções sustentáveis da empresa, como o siligesso e o agrosilício, produtos com alto potencial de redução de emissões dentro das propriedades rurais e na cultura do café.

FERTINOX 4200 MULTIUSO

Versatilidade na adubação para grandes lavouras.

O **Fertinox 4200 Multiuso** entrega eficiência para a **adubação de café** em larga escala. Com estrutura em **aço inox**, resiste à corrosão e tem **longa vida útil**.

Uma máquina, multifunções! Este lançamento da **Marispan** foi projetado para **adubação de precisão**, mas conta com um **kit de fácil troca**, que permite também a **aplicação de composto orgânico**.



Kit's inclusos



Adubo
em pó



Esteira de
compostagem

- » Distribuição precisa de calcário e fertilizantes
- » Direcionadores ajustáveis para diferentes espaçamentos
- » Capacidade para 4.200 kg e 3.000 L

Potência mínima: 50 CV

Quem é **cooperado Cooxupé** sabe:
confiança no campo faz toda a diferença.

marispan.com.br



Fale com nossa
equipe e solicite
um orçamento.

f i t in

 **MARISPAN**

Influência do déficit hídrico e das altas temperaturas nas lavouras em produção e nos plantios novos

Mais uma vez, o clima vem afetando os cafezais com a falta de chuvas e as altas temperaturas. As chuvas foram bem abaixo do esperado no mês de fevereiro, causando um veranico de 35 dias acompanhado de temperaturas elevadas. As lavouras mais velhas estão sofrendo com escaldaduras, afetando o enchimento dos grãos e paralisando o crescimento de internódios. Estes fatores podem refletir na safra vigente a ser colhida em 2025 e se estender também para safra futura de 2026. Ainda não é possível calcular os danos, mas fica evidente o problema. Já os plantios novos estão sofrendo com a falta de chuvas, ocasionando perdas significativas que podem variar de 20% até 40% em alguns casos.

Observa-se a campo que estes fatores estão prejudicando e muito o parque cafeeiro, ocasionando perdas relevantes na atividade. Com relação à escaldadura (imagem 1), nota-se que está mais presente em pontas de ruas e do lado em que a planta fica exposta ao sol da tarde. Com relação à nutrição, nota-se que as lavouras estão apresentando teor de Mg (Magnésio) mais baixo nas análises foliares. Já em relação ao enchimento de grãos (imagem 2), este ficou comprometido devido à falta de chuvas na época correta. Isto deverá impactar tanto no rendimento, como também na peneira do café a ser colhido e, também, ocasionando atrasos das atividades nas lavouras como adubações (que não puderam ser realizadas no momento correto) e pulverizações para manutenção de micronutrientes, paralisando o crescimento vegetativo.

Os plantios novos também foram muito afetados com a falta de chuvas e as altas temperaturas. Foi possível notar a campo que até mesmo os plantios feitos em novembro/dezembro sentiram muito com a escassez das chuvas e as temperaturas elevadas. Obviamente que temos diversos casos e tipos de plantio onde devemos considerar os diferentes tipos de solos, de manejos e até mesmo da qualidade do material adquirido para o plantio.

Nos plantios de novembro/dezembro, o pegamento inicial foi satisfatório, porém, devido ao déficit hídrico e às altas temperaturas ocorridas no início do ano, as perdas também foram relevantes. Já nos plantios mais tardios, os prejuízos foram severos com grandes perdas (Imagem 3). Os produtores até tentaram amenizar os prejuízos com irrigação via tanque (Imagem 4). Recomenda-se utilizar este método nos períodos mais frescos do dia, porém nas fazendas com maior área plantada não foi possível fazer da forma correta devido à alta demanda de plantas, tendo que irrigar até nos períodos mais quentes do dia. Já os produtores pequenos tiveram mais dificuldades para utilização deste método, tanto por falta de tratores, equipamentos e até mesmo de mão de obra.

Ressaltamos a seguir algumas práticas que podem ser utilizadas a fim de amenizar os impactos do estresse hídrico

co e das altas temperaturas, tanto em lavouras de produção quanto em novos plantios:

• **A irrigação é uma técnica que fornece água para as plantas de café no tempo e na quantidade certa, trazendo grandes benefícios, sendo um deles o aumento da umidade da planta em períodos de falta de chuva, ajudando na translocção da energia e água na planta e aumentando a capacidade de fotossíntese. O gotejamento é um dos métodos mais utilizados na cafeicultura atualmente;**

• **O gesso agrícola é muito utilizado na agricultura em geral e na cafeicultura. Isso porque traz grandes benefícios radiculares, corrige solos profundos, reduz o estresse hídrico, aumenta a absorção de água e nutrientes na planta, deixando raízes mais vigorosas e volumosas e fornecendo cálcio e enxofre. Sempre realizar análise de solos de 20-40 cm a fim de verificar a acidez do solo ou, se necessário, até análises mais profundas. Nunca utilizar o gesso em excesso e na dúvida procurar sempre um agrônomo ou consultor técnico da cooperativa para orientações corretas;**

• **A matéria orgânica é fundamental na cafeicultura, tanto no início do plantio até lavouras em produção. Essa matéria orgânica pode ser proveniente de esterco bovino, cama de frango ou esterco de aves, podendo ser misturada com palha de café e rejeitos vegetais como serragem. Lembrando, a matéria orgânica deve estar curtida;**

• **Os protetores solares vêm sendo um dos recursos mais utilizados ultimamente (Imagem 5). Pode ser aplicado no viveiro antes dos plantios, após o plantio e em áreas em produção, respeitando o período de aplicação. O produto cria uma camada física protetora que não interfere na fisiologia da planta, evitando escaldaduras e diminuindo o impacto do estresse hídrico. Em lavouras de produção, é recomendado aplicar do lado da planta que fica exposto ao sol da tarde.**

Um dos elementos importantes e que precisa ser observado é o magnésio, sendo um nutriente essencial na agricultura como um todo. É um componente da clorofila, tendo várias funções como transferência de energia, assimilação de nutrientes, sínteses de carboidratos e proteínas, respiração. Quando ocorre a falta desse nutriente, podemos notar que nas folhas mais velhas aparecem entre as nervuras uma cor amarelada, acarretando queda acentuada das folhas. Nos frutos podemos notar que aqueles localizados na parte su-

perior do pé de café (chamado de ramo plagiotrópico) apresentam má formação (chochos), além da planta apresentar baixo crescimento ou desenvolvimento. O fator magnésio começa na correção de solo por meio da utilização do calcário. Recomendamos sempre aos cooperados a realização de análise de solo a fim de otimizar os teores a serem aplicados junto com o calcário ou até mesmo em uma aplicação via foliar.

Algumas áreas de plantio sem cobertura de solo mostraram plantas mais afetadas e danificadas pelo sol. Áreas com cobertura de solo apresentaram resultados melhores, onde observamos um ambiente mais fresco, além do uso da matéria orgânica.

Citamos algumas práticas que podem ser adotadas pelos cooperados (tanto os pequenos quanto os grandes produtores) com o objetivo de amenizar os impactos do estresse hídrico e das altas temperaturas. Orientamos que sempre procurem um profissional da cooperativa para acompanhamento destas práticas. A Cooxupé estará sempre à disposição de seu cooperado, levando conhecimento e boas práticas para facilitar e melhorar as atividades do dia a dia nas propriedades.



Imagem 1



Imagem 2



Imagem 3



Imagem 4



Imagem 5



NUTRIÇÃO ANIMAL COM A QUALIDADE QUE VOCÊ CONHECE!

- Qualidade e rastreabilidade na produção
- Seleto grupo de fornecedores de matéria-prima
- Atende às exigências nutricionais e do MAPA
- Produtos padronizados
- Boas práticas de fabricação

RAÇÕES, CONCENTRADOS, SUPLEMENTOS E PROTEINADOS



cooxupé www.cooxupe.com.br

JÁ SEGUIR O NOSSO PERFIL NO INSTAGRAM? @puraorigemracoes



Cafeicultura deve se planejar contra ameaças reais

O Conselho Nacional do Café (CNC) marcou presença na Femagri e na Fenicafé 2025, eventos promovidos, respectivamente, pela Cooxupé e pela Associação dos Cafeicultores de Araguari (ACA).

Durante as programações, o CNC participou de reuniões estratégicas com o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, o vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho (Osvaldinho), o gerente de Comunicação Corporativa da cooperativa, Jorge Florêncio, a diretora-executiva da COOCACER, Eliane Cristina Barbosa Cardoso, o presidente da ACA, Cláudio Morales Garcia, e o presidente da ACA, Mário Watanebe. Também estiveram presentes diretores e membros dos conselhos diretor e fiscal das instituições.

As ocasiões proporcionaram um diálogo direto com diversos líderes cooperativistas e produtores rurais, fortalecendo os laços institucionais e a atuação conjunta em prol do desenvolvimento da cafeicultura nacional. Nos dois eventos participaram presidentes de cooperativas, associações e entidades, além de líderes do setor cafeeiro.

O objetivo foi ouvir atentamente as avaliações e considerações sobre a política cafeeira atual, bem como compreender as perspectivas e preocupações em relação ao futuro da cafeicultura no Brasil. As opiniões colhidas foram as mais diversas possíveis — e é essa pluralidade que reforça o entendimento de que os preços do café devem ser avaliados individualmente por cada produtor, levando em conta seus custos de produção, as oportunidades oferecidas pelo mercado e o nível de renda que deseja obter com seu produto.

Ao CNC, cabe a responsabilidade de oferecer informações técnicas e de mercado que sirvam de base para essas decisões, sem, no entanto, influenciar diretamente na tomada de posição dos produtores quanto ao melhor momento ou estratégia de comercialização.

Nesse contexto, o Conselho tem trabalhado de forma contínua pela atualização do parque cafeeiro nacional e pelo aprimoramento dos levantamentos de safra. O objetivo é garantir a publicação de dados confiáveis, que possam ser utilizados como referência segura e oficial nas discussões e no planejamento setorial.

Os números recentemente divulgados mostram certa coerência no que se refere às safras anteriores de países como Vietnã e Colômbia — cerca de 30 milhões de sacas para o Vietnã e entre 14 e 15 milhões para a Colômbia.



No entanto, em relação à safra 2024/2025 no Brasil, o CNC entende que há divergências relevantes nos dados disponíveis. Com base em levantamentos próprios, o Conselho defende que as estimativas devem estar ancoradas em uma realidade crível, sobretudo para que sirvam de base na formulação de políticas públicas adequadas.

Caso os números oficiais apontem para uma produção muito elevada, será necessário buscar políticas governamentais que evitem a concentração de oferta, o que pode resultar em queda nos preços. Há várias opções possíveis para mitigar esse risco. Se, por outro lado, os números forem baixos ou compatíveis com a realidade observada, não há motivo para preocupação — nesse cenário, o setor estará gerando renda de forma sustentável para os produtores.

Além da produção, o CNC tem reiterado a importância da pesquisa técnico-científica como ferramenta essencial para a perenidade e competitividade da cafeicultura nacional. Continua urgente o investimento na Embrapa, nas empresas estaduais de pesquisa, bancos de germoplasma, fundações e universidades, entre outras. São essas instituições que desenvolvem cultivares mais resistentes às adversidades climáticas, como temperaturas elevadas e escassez hídrica, bem como variedades mais precoces e produtivas — resistentes a pragas e doenças —, fundamentais para garantir produtividade e redução de custos.

AMEAÇAS INTERNACIONAIS AO PROTAGONISMO BRASILEIRO

Entre as ameaças observadas pelo CNC, destaca-se a crescente atuação de países e blocos econômicos como o G7, que destinará cerca de 400 milhões de euros à produção de café na África. A Itália, por meio da Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento (AICS) na Etiópia, além de países como Honduras — através do Instituto Hondurenho do Café (IH-CAFE) — e Colômbia também vêm realizando elevados investimentos em pesquisa, com a alegação de buscar “diversidade de origem”.

No entanto, o que se observa é uma movimentação estratégica para aumentar a oferta global de café, causando desequilíbrio entre a oferta e a demanda, pressionando os preços para baixo e afetando diretamente os principais países produtores — como o Brasil. Diante desse cenário, o CNC faz um alerta: ao invés de ampliar áreas de produção em novas regiões, o mais sensato é renovar os cafezais existentes, investindo na melhoria da produtividade, qualidade e, consequentemente, na redução dos custos por saca produzida.

Falecimentos



✝ JOÃO MATHIAS DE OLIVEIRA DIAS

Faleceu no dia 11 de março de 2025, aos 90 anos, o Sr. João Mathias de Oliveira Dias, em São José do Rio Pardo/SP. Cooperado desde 2006, o produtor era proprietário da Fazenda Fonte Coberta, em Caconde/SP. Sr. João era viúvo.

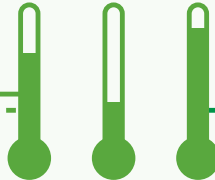
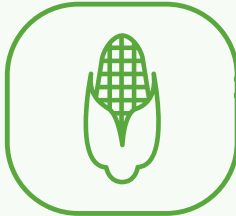
✝ JOSÉ DINOR DE ARAÚJO

Faleceu no dia 1º de abril de 2025, aos 77 anos, o Sr. José Dinor de Araújo, em Divisa Nova/MG. Cooperado desde 2004, o produtor era proprietário do Sítio Pinhal, em Areado/MG. Deixa a esposa Gasparina Bastos de Araújo.

Indicadores



++
++
++
++
++
++
++
++



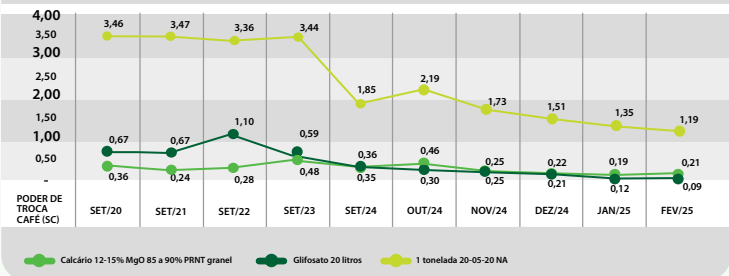
CAFÉ

PODER DE TROCA

MÊS	R\$
SET. 2020	571,29
SET. 2021	1.081,67
SET. 2022	1.270,48
SET. 2023	799,00
SET. 2024	1.443,33
OUT. 2024	1.469,13
NOV. 2024	1.754,25
DEZ. 2024	2.101,90
JAN. 2025	2.236,43
FEV. 2025	2.514,75



SACAS DE CAFÉ NECESSÁRIAS PARA ADQUIRIR OS PRODUTOS



Mercado de café iniciou o ano com alta volatilidade e olhando para os cenários no Brasil e lá fora tudo indica que deve permanecer. Clima seco com poucas chuvas, expectativa no avanço da Safra, queda nos estoques mundiais e tensões geopolíticas são os principais assuntos que estão mexendo com os preços, somando também ao

forte movimento de especuladores. O café com vencimento em maio/2025 na Bolsa de NY atingiu 416,45 cent/lb em 11/02 e encerrou cotado a 369,75 cents. Dólar encerrou cotado a 5,8844.

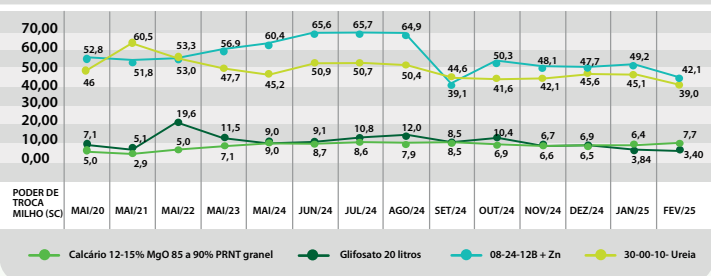
MILHO

PODER DE TROCA

MÊS	R\$
MAI. 2020	41,00
MAI. 2021	91,20
MAI. 2022	72,60
MAI. 2023	52,00
MAI. 2024	53,25
JUN. 2024	53,00
JUL. 2024	53,40
AGO. 2024	54,59
SET. 2024	58,48
OUT. 2024	63,43
NOV. 2024	66,20
DEZ. 2024	67,00
JAN. 2025	67,00
FEV. 2025	69,60



SACAS DE MILHO NECESSÁRIAS PARA ADQUIRIR OS PRODUTOS



Mercado brasileiro de milho continua atento às condições climáticas. O cereal ainda segue caro devido à alta demanda das indústrias de etanol e proteína. Enquanto a postura do produtor segue inalterada negociando poucos volumes. A atenção está voltada para evolução da safrinha, e ainda no radar estão a colheita da soja e a dificuldade logística com a alta dos preços no frete. O Conselho Internacional de Grãos previu um aumento na produção global de milho na safra 2025/26,

com safras maiores nos Estados Unidos, Brasil, Argentina e Ucrânia. O órgão intergovernamental, em sua atualização mensal, projetou uma safra global de 1,269 bilhão de toneladas, acima dos 1,217 bilhão da temporada anterior.

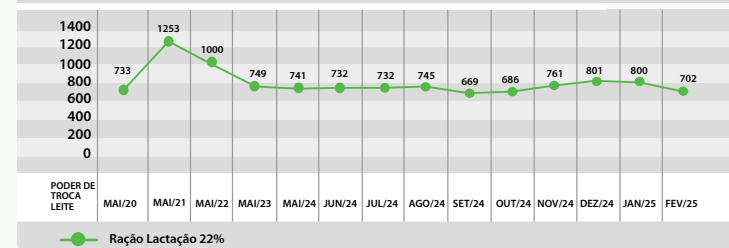
LEITE

PODER DE TROCA

MÊS	R\$
MAI. 2020	2,20
MAI. 2021	2,03
MAI. 2022	2,43
MAI. 2023	2,84
MAI. 2024	2,94
JUN. 2024	3,13
JUL. 2024	3,02
AGO. 2024	3,03
SET. 2024	3,19
OUT. 2024	3,22
NOV. 2024	2,95
DEZ. 2024	2,77
JAN. 2025	2,79
FEV. 2025	3,14



LITROS DE LEITE PARA ADQUIRIR 1 TON RAÇÃO LACTAÇÃO 22% AE



Em fevereiro, a pesquisa do Cepea revelou que os preços dos lácteos no atacado paulista continuaram sua recuperação. Entre os itens analisados, o queijo muçarela teve uma valorização de 1,33%, alcançando R\$ 33,52/kg, enquanto o leite UHT subiu 2,25%, chegando a R\$ 4,36/litro. Esse aumento nos preços foi impulsionado pela alta demanda nos

primeiros dias de fevereiro, com vendas aquecidas. Além disso, a oferta de leite cru no campo foi afetada pelo calor excessivo, o que pode continuar sustentando os preços na cadeia produtiva.

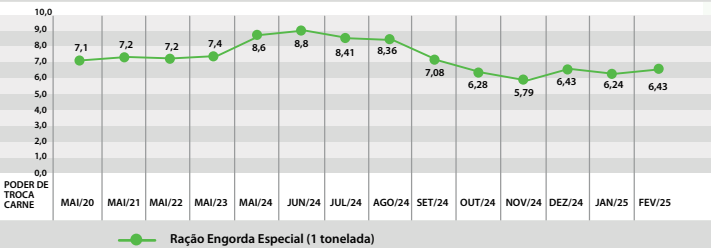
CARNE

PODER DE TROCA

MÊS	R\$
MAI. 2020	201,20
MAI. 2021	317,50
MAI. 2022	312,50
MAI. 2023	256,00
MAI. 2024	224,18
JUN. 2024	224,29
JUL. 2024	231,68
AGO. 2024	236,19
SET. 2024	262,74
OUT. 2024	309,18
NOV. 2024	351,95
DEZ. 2024	314,74
JAN. 2025	325,55
FEV. 2025	315,74



ARROBAS BOI GORDO NECESSÁRIAS PARA ADQUIRIR 1 TON RAÇÃO ENGORDA ESPECIAL



Em fevereiro, a estratégia dos frigoríficos foi fortemente influenciada pelo aumento da oferta de vacas para abate e pela pressão dos atacadistas da carne por redução nos preços, a fim de repassar as quedas aos varejistas. A maior parte das escalas de abate foi preenchida com fêmeas, especialmente vacas, o que resultou na diminuição do valor da carne de fêmea, facilitando a venda do produto. O

aumento da oferta de vacas fez com que os preços se distanciassem das novilhas em vários estados. Para se ajustar ao cenário, os frigoríficos também reduziram os preços do boi, especialmente no final do mês, embora muitos pecuaristas resistissem às novas cotações. O indicador CEPEA/ESALQ recuou 4,2% em fevereiro, fechando a R\$ 310,95, e a carne no atacado também registrou queda.

Balcão de Vendas

Serviço gratuito aos cooperados. Basta ligar para (35) 3696-1381 ou enviar e-mail para marcelas@cooxupe.com.br. Para repetir o anúncio é só avisar!

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

VENDE-SE Máquina papa galhos. Separadora de café e abana o café de varreção, funciona sem trator, motor de 16 cavalos a diesel, bateria de partida e pega na manivela. Tratar: Antônio Carlos, fone: (19) 99627-5959.

1 REFEITÓRIO, capacidade para até 20 pessoas, valor R\$8.500,00. Tratar com Joaquim, fone: (35) 99846-3851.

2 BANHEIROS MÓVEIS, estrutura própria, R\$4.000,00. Tratar com Joaquim, fone: (35) 99846-3851.

BALANÇA ELETRÔNICA PARA SUÍNOS com capacidade de 1.500kg, computador, duas bases sensores e prancha de ferro de 1,5m. Valor: R\$2.950,00; São José do Rio Pardo (SP). Tratar com Nelson, fone: (19) 99669-9217 ou Carlinhos, fone: (19) 99951-7776.

BOMBA COSTAL A BATERIA 2 Unidades à venda. Bomba Costal Manual 3 unidades à venda. Todas em bom estado. Tratar com Sérgio, fone: (11) 95327-2222.

BOMBA D'ÁGUA ANAUGER 800. Valor: R\$ 300,00. Tratar com Ronaldo ou Lucas. Telefones: (35) 99838-0623 ou (35) 99934-1957

CARRETA DE MADEIRA Triton 3 toneladas. Tratar com Donizete, fone: (35) 99174-1942.

CARRETA BASCULANTE CBH 5000, Santa Izabel, 5 toneladas. Valor: R\$16.650,00. Tratar com Sérgio, fone: (11) 95327-2222.

CARRETA PARA CARRO, documentada e bem conservada. Tratar com Rosa, fone: (35) 99998-1277 ou Antônio, fone: (35) 99779-0688.

CARRETA PARA RAÇÃO seminova, vermelha 1 eixo 4 TON, com rosca interna, liga na tomada de força do trator. Facilito R\$4.950,00; São José do Rio Pardo/SP. Tratar com Nelson, fone: (19) 99669-9217 ou Carlinhos, fone: (19) 99951-7776.

CARRINHO DE CARREGAR CAFÉ LAVADO no terreirão, em bom estado de conservação. Valor: R\$ 300,00; Irai de Minas/MG. Tratar com Ricardo, fone: (34) 99900-9191.

CARRINHO DE DUAS RODAS esparramador de café lavado, marca FUZIL, usado, capacidade 240 Lts. Valor: R\$ 500,00. Tratar com Ronaldo ou Lucas, fones: (35) 99838-0623 ou (35) 99934-1957.

CENTRIFLUX, seminova, uma única utilização, Divinolândia-SP. Tratar com Tércio Ferreira Junqueira, fone: (19) 98209-0555.

CHUPETAS SUÍNAS COM "T" (mais de 100); R\$45,00 cada conjunto. WhatsApp - Nelson (19) 99669-9217 ou Carlinhos (19) 99951-7776; São José do Rio Pardo/SP.

CHURRASQUEIRA A GÁS ARKE, com 5 espetos rotativos. Valor: R\$ 500,00. Tratar com Ronaldo ou Lucas. Telefones: (35) 99838-0623 ou (35) 99934-1957.

COLHEDEIRA DE MILHO Foguetinho Jumil 360, Ano 2014. Tratar com José Moisés (José Balbino) fone: (35) 99994-6230.

COLHEITADEIRA ktr ano 2000, estado de nova com bica de descarga. Tratar com Wilson Roberto, fone: (35) 99965-1819.

COMBINADO DE CAFÉ tipo 2, 10h capacidade, valor R\$30.000,00. Lavador de Café, valor: R\$25.000,00. Tratar com Mayra, fone: (19) 99722-5873 ou (19) 3445-5025.

ELEVADOR Pinhalense 18 metros, 2010 seminovo. Tratar com Antônio Carlos, fone: (19) 99627-5959 ou (19) 99900-9070.

ELEVADOR 7 Polegadas x 6,60m de altura, Monofásico ELSS Pinhalense e um registro de 3 bocas, 200mm diâmetro para o elevador. Tratar com Luan, fone: (35) 99767-0174.

EMPILHADEIRA DE LONA PARA SACARIA com motor, em São José do Rio Pardo/SP. Valor: R\$ 5.000,00. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 3696-7095.

EMPILHADEIRA HYSTER 3 toneladas, Plataforma triplex com deslocador de 6 metros. Valor R\$79.000,00. Tratar com Lenira, fone: (35) 99746-0605.

FÁBRICA DE RAÇÃO completa, 3 T/h, com chupim, peneira automática, triturador 20hp, rosca elevatória, silo pulmão 3 T, 1 caçamba com balança, rosca de descarga, misturador 1.000 k, 1 painel montado. Facilito R\$55.000,00; São José do Rio Pardo/SP. Tratar com Nelson, fone: (19) 99669-9217 ou Carlinhos, fone: (19) 99951-7776.

GERADOR TRATORIZADO 60 KVA Tratar com Mário Antônio Zaghini, Monte Santo de Minas/MG, fone: (35) 99192-8239.

GUINCHO 2.000 KG roda louca. Valor: R\$ 23.000,00, Cambuquira/MG. Tratar com Larissa, fone: (31) 99392-4104.

LAVADOR seminovo da marca Pallini & Alves; 10.000 litros. Município de Campos Gerais/MG. Tratar com Pedro Alves da Silva, fone: (35) 98812 1614.

MÁQUINA DE BENEFICIAR CAFÉ – 1200 arrobas, chupim de 6 metros – beneficia 25 a 40 sacas por hora. Tratar com Lenira, fone: (35) 99746-0605.

MÁQUINA PLAINA DA MIAC; Ano 2015, modelo PR -18; número de série 19044/ 2015; ótimas condições. Valor: R\$ 20.000,00. Tratar fone: (11) 99111-2726.

MOTOR ELÉTRICO Trifásico, 7,5 kva, marca: WEG, próprio para picadeira. Valor: R\$ 2.000. Tratar com Ronaldo ou Lucas. Telefones: (35) 99838-0623 ou (35) 99934-1957.

MOTOSERRA ECHO, modelo: CS 600, pouco usada, sabre e correntes novos. Valor: R\$ 1.500,00. Tratar com Ronaldo ou Lucas. Telefones: (35) 99838-0623 ou (35) 99934-1957.

PLATAFORMA DE MILHO, marca indutar, 10x50, ano 2022, R\$120 mil. Tratar com Diego, fone: (34) 99177-3128.

ORDENHA MECÂNICA marca sullinox para três conjuntos, porém, vai com dois conjuntos. Valor: R\$4.000,00 está em Irai de Minas/MG. Tratar com Ricardo, fone: (34) 99900-9191.

ORDENHADEIRA MECÂNICA completa, com um conjunto, tanque Plurinox 1000 litros e bomba a vácuo, Alpinópolis/MG. Tratar com Paulo, fone: (35) 98805-7752.

ROÇADEIRA ECOLÓGICA redonda de 1.10mt muito nova, pouca usada. Tratar com Gilson, fone (35) 99750-9164.

ROÇADEIRA KAMAQ F17 ECOLÓGICA. Modelo Falkon F17. Desenvolvida para cafeicultura. Nota de fábrica, duas safras de uso. Tratar com Sérgio, fone: (11) 95327-2222.

ROÇADEIRA Lavrale 1,40 m, cardan e cruzeta novos, está em Cabo Verde/MG. Preço R\$7.000,00 – Tratar com Renato, fone (62) 99700-9988.

SECADOR ESTÁTICO Pallini & Alves monástico, 15.000 Litros, completo com: elevador, pré-limpeza, bica de jogo, queimador de palha. Tratar com Marcos César, fone: (35) 99967-1383.

SOPRADOR/ENLEIRADOR em perfeito funcionamento, não precisa de super redução, Valor: R\$ 6.000,00; Irai de Minas/MG. Tratar com Ricardo, fone: (34) 99900-9191.

TANQUE Tropical 1200L Coagril. Acompanha 6 bombas costais inox, pressurizadas de 14L. 1 ano e 6 meses de uso. Muito novo. Tratar com Vinícius, fone: (19) 99121-0048.

TERMONEBULIZADOR portátil Malva, modelo PROFOG TN-01. Valor sugerido: R\$5.000,00. Produto em Guaxupé/MG. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 3696-7095.

TRATOR New Holland TT4; Ano: 2002; Horas trabalhadas: 2300 horas. Tratar com Fernando, fone: (35) 98895-2027.

TRATOR LS 90 Plus com piloto Trimble, 400h de uso, Cambuquira/MG. Tratar com Larissa, fone: (31) 99392-4104.

TRATOR 65x com concha e kit de bag 4 marchas; pneus novos, ótimo estado. Valor a combinar. Tratar com Helder, fone: (35) 99880-7285.

TRATOR Valmet 65ID, ano 1978. Tratar com Gustavo, fone: (35) 98438-3865 ou (27) 98115-6736.

TRATOR Yanmar solis 26cv super estreito 4x4 ano 2021 com apenas 1.300 horas trabalhadas, supe novo. Tratar com Gilson, fone: (35) 99750-9164.

TRATOR Yanmar 1155, super estreito, ano 2011, comando simples e tração nas quatro rodas. Trator se encontra em Alfenas. Tratar com Mário, fone: (35) 98809-2433.

TRATOR agrícola traçado, Marispan e carreta vasculante Santa Isabel. Dados do trator: Marca/Modelo Massey Ferguson/250 - Ano 2010, com 3.556 horas trabalhadas. Valor: R\$ 145.000,00. Tratar com Luciene, fone: (35) 99928-3036.

TRATOR John Deere 5060 EN cafeeiro, 2019. Trator em excelente estado de conservação, encontra-se na região de Paraguaçu/MG. Tratar com Osmariton, fone: (35) 98409-9877.

TRATOR John Deere 5565e, Ano 2012, 4000 horas, 3 cilindros turbinado, conservado, com 2 pneus novos na tração. Valor: R\$ 150.000,00. Tratar com Amarílio, fone: (35) 99825-0675.

TRATOR AGRALE 4100 – R\$ 26.000,00 e Trator John Deere Ano 2017 – R\$ 180.000,00. Tratar com Edson Rosa, fone: (35) 99873-0110.

TRATOR BF 75, 4.488 h, original de fábrica, 4x4, ano 2008, com Marispan R\$140,000,00. Tratar com Diego, fone: (34) 99177-3128.

TORREFAÇÃO Completa 2017 (pouquíssimas horas de uso); Torrador Automático Touchscreen Carmomaq 10 Kg; Moinho Carmomaq 30 Kg/h; Seladora TecFag Esteira com Datador; Balança Digital Balmaq 10 Kg; Balança Digital Filizolla 30 Kg; R\$ 65.000,00; Equipamentos em São José do Rio Pardo/SP. Tratar com Osvaldo, fone: (11) 97680-7462.

SECADOR CIFAL Capacidade 15.000 litros, Ano: 1989. Tratar com Luiz Itamar, fone: (35) 99814-5682.

VÁRIOS: ENFARDADEIRA de mala de sacaria; possui regulagem de altura; funcionando normalmente; Trifásico: 380V; Valor R\$2.000,00. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 99811-5978.

VÁRIOS: SELECIONADORA eletrônica de grãos Marca: BUHLER; Modelo: B; Ano: 2014; Quantidade de bandejas: 4; Média de produção por bandeja: 35 a 45 sacas. Situação da máquina: Ausência da Placa principal 24 V; Defeito na placa das Lâmpadas de led traseira. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 99811-5978.

VÁRIOS: BOMBA de nebulização do Silos do Milho. Defeito no Sistema de ignição: Ignição eletrônica + bobina em uma só peça. Valor da peça em torno de R\$500,00 e mão de obra R\$50,00, cotação feita no EduMotos data 16/02/2021. Valor R\$4.000,00. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 99811-5978.

VÁRIOS: Mini transportador de sacaria Descrição: em funcionamento; comprimento: 3 metros. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 99811-5978.

VÁRIOS: TORRES ESTRUTURADAS; Comprimentos diversos; Cantoneiras de 1 ½” e 2”; Valor do metro linear: R\$230,00. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 99811-5978.

VÁRIOS: Quantidade de discos na frente: 12 (35 cm); Quantidade de discos na traseira: 10 (30 cm); Comprimento total: 2,70 metros; Largura total: 1,90 metros. Valor R\$10.500,00. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 99811-5978.

VÁRIOS: Caixa de Exaustão Medidas: 1,6 mts x 3 mts x 6 mts; sem motor; com hélice; não acompanha filtro de manga. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 99811-5978.

VÁRIOS: Empilhadeiras de sacaria; quantidade: 2 empilhadeiras; altura: 6 metros; estado: Funcionando. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 99811-5978.

VÁRIOS: Compressor CHICAGO Ano: 2005; Motorização: 75 CV; Modelo: CPC-75; Pressão: 8 Bar; Tensão: 380. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 99811-5978.

MOTOS E VEÍCULOS

CAMINHÃO FORD F - 4000, ano 1984, motor MWM novo, turbina nova, bateria nova, direção hidráulica, cambio de 5 marchas, carroceria com sobre tampa, arcos, lona, etc., IPVA 2025 quitada. Valor: R\$50.000,00. Tratar com Ronaldo ou Lucas, fones: (35) 99838-0623 ou (35) 99934-1957.

CAMINHONETE S10 CS diesel 4x2, ano 2007 com 160 KM, cor prata muito bem conservada. Kit embreagem zero. Valor R\$ 55.000,00. Tratar com Osvaldo, fone: (19) 99775-5996.

CAMINHONETE S10 2015 Flex 4x2; 165 km rodados, único dono, ótimo estado de conservação; valor: R\$95.000,00. Tratar com João Hipólito, fone: (11) 99522-8207.

CAMINHÃO IVECO Daily 70c17 ano 2016, 11.400 km rodados. Cambuquira/MG. Tratar com Larissa, fone: (31) 99392-4104.

CHEVROLET ONIX LTZ 1.4 completo; Ano 2018; manual 6 velocidades; 59.400 km; placa Mercosul; São Pedro da União/MG. Tratar com Reinaldo Germano, fone: (35) 99729-4814.

CHEVROLET ONIX HATCH, Motor 1.0, 4 Portas, Ano 2019, 83.000 Km rodados, branco, R\$ 52.000,00. Tratar com Thomaz Antônio Borges de Faria, fone: (31) 99764-6460.

D20 cor branca ano1994 completa com ar condicionado, direção hidráulica, vidros elétricos e trava ,4 pneus novos, turbinada ótima conservação. Tratar com Gilson, fone (35) 99750-9164.

F4000 ano 86, motor Ford novo, bomba, bicos, embuchamento dianteiro, radiador, bateria, tudo novo, direção hidráulica, câmbio 5 marchas, documentos ok. Valor R\$74,000,00. Tratar com Camilo Machado, fone: (35) 98415-8344.

HILUX 2018, SRX 2.8, 4x4, diesel, cabine dupla, automática, cor chumbo metálico, completa, pneus novos em ótimo estado. Aceita troca. Tratar com Fernando, fone: (35) 99974-1323.

JEEP RENEGADE, 2016 Longitude Flex, branco, completo, 79.000km, veículo impecável, valor: R\$70.000,00. Tratar com Paulo, fone: (35) 98869-9676.

KIA BESTA, ano 99/99, diesel, branca, 12 passageiros, ar condicionado, vidro elétrico. Tratar com Guilherme, fone: (35) 98803-2521.

KOMBI 9 lugares cor Branca Ano 1999 Gasolina. Tratar com Arthur Lemos Pimenta, fone (35) 99132-9602.

MICRO ÔNIBUS VOLKSWAGEN, motor X10 turbinado, intercooler, ano 2004. Tratar com Mauro, fone: (35) 99879-9985.

RENAULT KWID, 2018, branco, 4 portas, direção hidráulica, som com touch 7, vidro e trava. Único dono. Revisado, bateria e pneus novos. Valor: R\$30.000,00. Tratar com Paulo, fone: (35) 98805-7752.

STRADA FREEDOM 1.3 FLEX 2021 branca, com 21.000 km, único dono. Tratar com Luiz Paulo, fone (35) 98899-1481.

UNO MILLE ECONOMY Ano: 2013 Tratar com: Fábio (35) 99923-9110

AVES E ANIMAIS

BEZERROS CARACU puro e cruzamento industrial, em Poços de Caldas/MG. Tratar com Fábio, fone: (35) 99722-8874.

VENDA DE TOUROS NELORE E GIR LEITEIROS; Guaranésia. Tratar com João de Lorenzo, fone: (67) 99979-8424.

VENDE-SE GARANHÃO DA RAÇA MANGALARGA MARCHADOR, registrado, preto pampa, marcha picada. Tratar com Antônio, fone: (35) 98877-1565.

IMÓVEIS URBANOS

APARTAMENTOS, já alugados; valor do aluguel R\$700,00 cada apartamento; valor do imóvel: R\$220.000,00. Tratar com Evandro, fone: (35) 99909-7779.

2 CASAS em Guaxupé/MG, 3 quartos, sala, cozinha e lavanderia, uma no bairro Parque II e outra no bairro Carloni. Valor de cada: R\$250.000,00. Tratar com Mariza de Fátima, fone: (35) 98898-7146.

1 CASA E TERRENO de aproximadamente 830 m², em Nova Resende/MG, na Rua Delfim Moreira nº 294 (próximo ao Banco do Brasil). Tratar com Rosângela, fone: (35) 99973-4758 ou José de Simone (Simoninho) (35) 99828-3818.

1 CASA COM TERRENO, em Monte Santo de Minas/MG, 03 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem coberta, varanda (casa + terreno = 1.388 metros quadrados); valor R\$400.000,00. Tratar com Jair Mateus ou Bruno, fones: (35) 99858-0996 ou (35) 99204-8205.

TERRENO de esquina de 365m² Residencial Ferreira em Carmo do Rio Claro/MG. Próximo ao centro da cidade. Tratar com Acir, fone: (35) 99890-9583 ou Ana Paula, fone: (35) 99929-4133.

IMÓVEIS RURAIS

6ALQUEIRES na beira da rodovia 491, entre Areado e Monte Belo/MG – Ideal para plantio de café. A propriedade possui casa com piscina (área construída 250m²). Tratar com Gilson, fone: (35) 99750-9164.

37 ALQUEIRES; propriedade a venda em Alfenas/Divisa Nova (MG), muita água. Casa, piscina, barracão e curral. Tratar com Jorge, fone: (35) 99973-0129.

PROCURA-SE CERCA DE 10 MIL PÉS DE CAFÉ PARA ARRENDAR E TRABALHAR EM PARCERIA. Tratar com Ibiraci Ribeiro da Cunha, fone: (35) 3552-4129 ou (35) 99989-7951.

PROPRIEDADE excelente, localizada no Município de Alfenas/MG, próximo à cidade, beira de água; porteira fechada; 41 hectares. Tratar com Carlos Freitas, fone: (16) 98113-4339.

GLEBAS de 14,19 ha., 11,11 ha, 4,67ha. e 3,52ha. Na entrada do bairro do Espírito Santo, Cabo Verde/MG, a três km da cidade. Tratar com João Batista, fone: (35) 99829-2599.

SÍTIO apenas 4km de Guaranésia/MG, com 6,1 alqueires, sendo 3 com café plantado e 2 com pastagem; 2 casas; terreirão cimentado e secador;

curral e embarcador. Rico em água; com localização, altitude e paisagem privilegiada. Tratar com Diogo, fone: (35) 99212-4381.

SÍTIO no bairro Pitangueira, em Monte Santo de Minas/MG com 2 alqueires, casa boa, energia e muita Água (mina) valor R\$ 400.000,00. Tratar com Sérgio Antônio da Silva, fone: (35) 99850-4187.

SÍTIO localizado na estrada de Guaxupé à São Pedro da União/MG, próximo ao trevo que dá acesso a Santa Cruz da Prata, no Córrego Fundo, referência: em frente ao Sítio Jaboti, entrada à direita, + ou – 600 metros da BR 146, km 418. Nascente de água cortando o sítio e possibilidade para plantio de café nas partes altas. Área total: 60.500 metros quadrados (2 alqueires e meio). Tratar com João Gerodo, fone: (35) 99712-0558.

SÍTIO em Guaranésia/MG com 4,84 hectares de área, com energia elétrica e água encanada, possui casa com 4 cômodos, um barracão de 330 m² com uma fábrica de ração montada, além de 2 galpões um com 156 m² e o outro com 96 m², tem área piquetada e área de plantio. Tratar com Gabriel, fone: (35) 99177-7745.

TERRENO RURAL, à 1 km de Alterosa/MG. Terreno plano com área total de 230 m². Tratar com Heloisa, fone: (35) 99859-9808.

6,5 HECTARES, 100% mecanizado, 20 mil pés de cafés, 500 m Fernão Dias – Nepomuceno/MG e Lavras/MG. Altitude 915 m. Tratar com Wagner, fone: (35) 99827-9669.

2 ALQUEIRES, propriedade rural, localizada no bairro Serrinha (Barranco Alto), município de Alterosa/MG, casa de morada, 12.000 pés de café, energia de 10 kva. Vende ou troca em casa em Alfenas/MG. Tratar com Policarpo, fone: (35) 99842-7430.

VENDE-SE GLEBA de área urbana com: 2.637 m², e 3.515 m² de sistema viário, rua de acesso (150mts) a represa de Furnas, a 4 km de Carmo do Rio Claro - Itaci, energia elétrica de alta tensão que atravessa a propriedade. Próprio para chacreamento e plantio de café. Valor: R\$ 500.000,00. Tratar com Ronaldo ou Lucas. Telefones: (35) 99838-0623 ou (35) 99934-1957.

VENDE-SE 14 HECTARES, sendo 10 hectares de café plantado com 45 mil pés de café (Catuaí vermelho com 5 anos). Sítio Mutuca, 5km de Alpinópolis/MG. Tratar com Nivaldo, fone (35) 99732-6475.

VENDE-SE SISTEMA DE IRRIGAÇÃO tipo carretel autopropelido comprimento de 150 metros, levando faixa de 60 metros, motor de Scania. Em perfeito funcionamento. Tratar com Fábio Miarelli, fone: (35) 98811-0106.

NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES

POÇOS ARTESIANOS, assistência técnica e reservatórios metálicos. Tratar com Luís, fone: (35) 3523-3100 ou (35) 99919-3328.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO de limpeza e construção de Poços Artesianos. Tratar com Antônio, fone: (35) 99750-0304 ou (35) 99865-1079.

MUDAS DE CAFÉ no Viveiro Muzambão. Mudass selecionadas. Aceitamos encomendas para mudão e outras. Tratar com Sérgio ou Jeanete, fones: (35) 99935-3955 ou (35) 98813-7747.

MUDAS DE CAFÉ; Sementes Procafé e Epamig; Viveiro Registrado IMA e Ministério da Agricultura; (Passos/MG). Tratar com José Luiz, fone: (35) 99981-1127.

MUDAS E FRUTAS (Abacate Viveiro Frutas Fortuna) em Nova Resende/MG, comercialização de mudas e frutas. Variedades de mudas de abacate enxertada e de pitaya. Tratar com Bruno, fone: (35) 99846-5358 ou (35) 99863-6037.

MUDAS DE ABACATE: Todas as variedades (Fortuna, Breda e Margarida). Interessados tratar com Gilson, fone: (35) 99889-9326 / (35) 99989-2598.

SILAGEM, vende-se silo de milho a granel, safra 22, ótima qualidade, região Guaxupé/MG. Tratar com João, fone: (35) 99889-6657.

SILAGEM MILHO Sacos de 30Kg, (R\$ 17,00) e a granel (400 toneladas), silagem de milho com grão de milho já curtido. Ideal para gado de corte e leite, cavalos. Frete a combinar. Região: Guaxupé/MG. Tratar com Adrião, fone: (35) 99949-6975 (WhatsApp).

SILAGEM DE MILHO Ótima qualidade e composto organomineral a pronta entrega, em Guaranésia/MG. Tratar com Guilherme Flauzino, fone: (35) 99147-8743.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO LIMPEZA DE FOSSA. Tratar com Maria de Fátima, fone: (35) 99859-9561.

ALUGA-SE

APARTAMENTO em Ubatuba/SP, no Condomínio Residencial Shallon (Praia Grande). Tratar com Marisa ou Marcelo, fones: (35) 98824-9033, (35) 3291-2191 ou (35) 99997-6019.

APARTAMENTO em Ubatuba/SP; Praia Grande; localizado a 80m da praia, mobiliado, com 2 dormitórios, 2 banheiros sendo 1 suíte e 1 social, 1 vaga na garagem. Tratar com Carola, fone: (35) 99817-5453.

APARTAMENTO duplex em Ubatuba - Praia Grande/SP - excelente localização a 80mts da praia, com 3 suítes, sala, copa, cozinha completa, churrasqueira e garagem para dois carros. Tratar com Adriana, fone: (35) 98861-3480.

ALUGA-SE FAZENDA PARA PLANTIO DE CAFÉ, oportunidade no município de Bom Sucesso/MG; área plantável: aproximadamente 100 hectares; toda tratorável; altitude: 1.050 metros, ideal para café de qualidade; possibilidade de irrigação. Mais informações pelo telefone: (35) 99962-2155.

ARRENDASE área para plantio de café. Localização: Alto do Itajaó Mandembo – Carmo do Rio Claro/MG. Interessados tratar com Sra. Concepción. Fone: (35) 99974-4990 / (35) 33826-3551 / (35) 99838-1084.

COMPRA-SE

MOTOR 4203 OU 4236 para MF 65X. Tratar com Nelson, fone: (19) 99669-9217 ou Carlos, fone: (19) 99951-7776.

TRATOR Yanmar 1155 cafeeiro. Tratar com Lúcia, fone: (35) 99223-9311.



Fevereiro e março com chuvas irregulares e temperaturas acima da média

FEVEREIRO

Em fevereiro, as chuvas aconteceram de forma irregular durante todo o mês e, apesar dos registros de precipitações, o volume permaneceu muito abaixo da média histórica (tabela 01) em todos os municípios monitorados pela Cooxupé. Em Alfenas (Sul de Minas Gerais), registrou-se o menor volume mensal, 41,6 mm de precipitação, sendo a média histórica para o mês de 166,8 mm. Monte Santo de Minas registrou o maior volume de chuva com 158,9 mm, mesmo assim, permaneceu abaixo da média histórica (193,4 mm). As chuvas foram distribuídas de forma irregular durante os 03 decêndios do mês, com destaque para maiores volumes no primeiro (tabela 02). As chuvas irregulares e com índices oscilantes são características marcantes do período de verão, trazendo preocupações pela redução no armazenamento de água no solo e aumento da taxa de evapotranspiração.

As temperaturas registradas permaneceram acima da média histórica em todos os municípios avaliados pela Cooxupé (tabela 01), com destaque para Guaxupé (Sul de Minas Gerais), com 2,1 °C superior aos registros. São José do Rio Pardo (média mogiana de São Paulo) registrou a maior temperatura no mês (35,9°C). Todos os municípios apresentaram temperaturas máximas acima de 30,3°C, enquanto Cabo Verde (no Sul de Minas) registrou a menor temperatura no mês (14,6°C). Outro ponto de atenção é a grande diferença entre as temperaturas máximas e mínimas gerando amplitude térmica, fator que pode alterar o metabolismo das plantas, causando consumo de energia elevado e redução de carboidratos ou mesmo interferindo no processo de divisão e diferenciação celular.

Todos os municípios registraram excedente hídrico, ou seja, parte da água não infiltrou no perfil do solo onde caiu, escoou pela superfície, infiltrando em outros locais ou sendo depositada em algum curso d'água. Esse fator foi causado pelas chuvas irregulares e altos volumes de precipitação característicos das chuvas de verão. Monte Santo de Minas registrou 110,3 mm de excedente hídrico.

Ponto de atenção: Mesmo com os volumes de chuvas, todos os municípios registraram déficit hídrico em fevereiro (indicador da falta de água que as plantas foram submetidas, gerando estresses e gasto de energia que poderia ter sido utilizado no desenvolvimento dos frutos). O déficit hídrico se estendeu pelo 2º e 3º decêndios do mês em todos os municípios, em decorrência das chuvas irregulares.

Em Alfenas foi registrado 27,6 mm de déficit.

Chuvas abaixo da média, altas temperaturas e registro de déficit hídrico reduziram significativamente o armazenamento de água no solo, chegando em 42,8 mm de capacidade em Alfenas, menor volume registrado nos últimos 3 anos para o mês de fevereiro em todos os municípios (tabela 01).

MARÇO

No mês de março (tabela 03), as temperaturas permaneceram acima da média histórica em todos os municípios monitorados pela Cooxupé, cerca de 1,2°C de temperatura acima em média. São José do Rio Pardo (Média Mogiana de São Paulo) registrou a maior temperatura máxima do mês com 35,5°C, porém todos os municípios apresentaram temperatura máxima acima de 30,9°C, por outro lado, Patrocínio (cerrado de Minas Gerais) registrou a menor temperatura 13,6°C.

As chuvas no mês de março continuaram irregulares e muito abaixo da média histórica para o período. Sendo o maior volume anotado em Rio Paranaíba (cerrado mineiro) com 191,5 mm e menor volume em Alpinópolis com apenas 38,8 mm, despertando preocupação. As precipitações irregulares, com volumes desuniformes, foram concentradas no 2º e 3º decêndios do mês de março (tabela 04). Contudo, apenas Rio Paranaíba (61,7 mm), Serra do Salitre (29,4 mm) e Alfenas (4,8 mm) registraram excedente hídrico.

Por conta do baixo registro de chuva e altas temperaturas, todos os municípios registraram déficit hídrico, com destaque para Alpinópolis com 45,7 mm. Podemos apontar estresse térmico e hídrico para as plantas durante o mês de março. Os maiores volumes de déficit hídrico foram registrados no 2º e 3º decêndios do mês conforme demonstrado na tabela 04. O armazenamento de água no solo variou de 100% a 23,6% de sua capacidade na área monitorada. Atenção para Alpinópolis que finalizou o mês com o menor volume de água no solo disponível para as plantas.

Os frutos de café originários da florada em meados de outubro de 2024 estão na FASE DE GRANAÇÃO e prestes a iniciar a FASE DE MATURAÇÃO, período responsável pelo enchimento dos grãos (solidificação) e, consequentemente, a definição do peso que os frutos poderão atingir. Vale ressaltar que a incidência de estresses nas plantas pelas condições meteorológicas adversas (veranico,

temperaturas altas, amplitudes térmicas e baixa luminosidade), nutrição desequilibrada, ataque de pragas e doenças podem comprometer o enchimento dos grãos e por consequência reduzir o peso dos frutos, frutos chochos, lojas vazias, necrose do fruto, provocando baixo rendimento e aumento da litragem de café em coco para gerar um saco de café beneficiado, além de causar diversos tipos de defeito, reduzindo a qualidade e a classificação do café.

Junto à fase reprodutiva, está acontecendo o crescimento de ramos e folhas, que demandam alta quantidade de energia (nutrientes) e água para atender os processos de divisão e diferenciação celular. Já a FASE DE MATURAÇÃO corresponde ao período de amadurecimento dos frutos e momento de colheita. O tempo necessário para maturação dependerá do regime de temperatura e hídrico (chuva) durante o período. Altas temperaturas e faltas de chuva podem acelerar o metabolismo da planta induzindo a produção do hormônio etileno, que será responsável pelo aceleração da fase de maturação e menor janela de colheita, por outro lado, baixas temperadas e altas umidades podem favorecer ao maior período de maturação, porém podendo afetar a qualidade dos frutos e provocar fermentações indesejáveis.

Na página da Cooxupé (<http://sismet.cooxupe.com.br:9000>) estão disponíveis para consulta todos os dados coletados pelas estações meteorológicas da cooperativa.

CONSIDERAÇÕES GERAIS: MARÇO 2025

- **Preocupação com a granação dos frutos e rendimento de colheita;**
- **Altas temperaturas, acima da média histórica;**
- **Chuvas irregulares e abaixo da média histórica;**
- **Lavouras apresentando bom desenvolvimento vegetativo, com média de 9,0 internódios;**
- **Alta incidência de Cercosporiose;**
- **Relatos de Ferrugem, recomendamos o monitoramento;**
- **Relatos de Broca, Ácaro Vermelho e Bicho Mineiro, recomendamos o monitoramento.**

TABELA 1. DADOS CLIMÁTICOS DO MÊS DE FEVEREIRO DE 2025
DAS PRINCIPAIS REGIÕES CAFEEIRAS DA COOXUPÉ, EXTRAÍDOS DO BALANÇO HÍDRICO DECENDIAL SEQUENCIAL

Região	TEMPERATURA °C				CHUVA		EVAPOTRANSPIRAÇÃO		ARMAZENAMENTO				DÉFICIT HÍDRICO (MM)	EXCEDENTE HÍDRICO (MM)	ETP A PARTIR DE OUTUBRO
	FEV/25	Histórico	Tmin	Tmax	FEV/25	Histórico	ETP	ETR	2024	2023	2022	Histórico			
	(°C)	(°C)	(°C)	(°C)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)				
Alfenas	26,2	24,8	17,8	35,1	41,6	166,8	125,6	98,0	42,8	75,2	93,3	82,5	27,6	0,8	605,8
Alpinópolis	25,2	23,7	17,3	33,5	73,0	212,4	122,3	99,8	47,1	72,0	100,0	87,5	22,4	24,3	585,2
Cabo Verde	23,1	22,4	14,6	32,4	109,2	186,7	110,3	88,9	48,0	100,0	100,0	92,5	21,4	72,4	522,5
Caconde	24,7	23,9	16,2	33,9	137,0	188,4	117,7	107,4	61,2	87,8	87,4	86,9	10,3	68,5	579,3
Campestre	23,6	22,5	17,3	32,3	131,0	200,5	109,8	101,4	64,5	95,1	100,0	90,0	8,4	65,2	525,4
Campos Gerais	25,3	24,0	18,8	33,2	62,6	197,0	121,5	96,8	45,1	90,2	80,7	82,6	24,7	20,7	581,6
Carmo do Rio Claro	25,5	23,9	17,2	35,3	109,2	211,1	118,2	97,5	48,6	80,7	100,0	86,3	20,7	63,0	579,1
Coromandel	24,7	23,9	18,5	31,8	112,4	194,4	119,6	97,7	47,5	100,0	74,7	82,4	21,9	67,2	578,0
Guaxupé	25,7	23,7	16,6	35,5	134,1	205,8	121,8	116,1	69,9	87,1	100,0	88,6	5,7	48,1	584,5
Monte Carmelo	25,3	24,1	18,9	33,6	141,4	200,1	121,9	115,1	67,6	82,9	73,9	83,6	6,8	58,7	600,3
Monte Santo de Minas	24,8	23,8	16,0	33,3	158,9	193,4	115,4	97,4	51,3	100,0	100,0	89,5	18,0	110,3	549,8
Nova Resende	23,8	22,0	16,4	31,6	112,8	207,2	114,4	91,2	46,3	100,0	100,0	90,6	23,3	75,3	541,3
Patrocínio	23,9	23,6	16,2	32,8	82,6	184,6	116,2	95,0	48,2	85,9	-	85,9	21,2	26,5	572,8
Rio Paranaíba	24,9	23,2	17,6	33,8	102,6	208,6	118,5	105,1	56,7	100,0	80,0	82,9	13,4	40,8	570,6
São José do Rio Pardo	25,7	24,6	15,9	35,9	137,4	197,6	113,0	106,4	67,8	100,0	100,0	86,7	6,6	56,0	597,6
São Pedro da União	23,2	22,7	15,0	33,2	106,0	230,9	112,9	90,4	47,0	100,0	100,0	90,1	22,5	68,6	541,7
Serra do Salitre	23,0	21,8	16,4	30,3	109,6	279,2	110,9	88,2	46,8	89,2	100,0	95,3	22,7	63,2	527,2

Legenda: ETP: Evapotranspiração potencial; ETr: Evapotranspiração real; ARM: Armazenamento hídrico do solo; DH: Déficit Hídrico; EXC: Excedente Hídrico.

TABELA 2. DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO, DÉFICIT HÍDRICO E ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO DECENDIAL DE FEVEREIRO DE 2025 E O HISTÓRICO DO MÊS.

Município	PRECIPITAÇÃO DECENDIAL (MM)					DÉFICIT HÍDRICO DECENDIAL (MM)					ARMAZENAMENTO DECENDIAL (MM)				
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.	HIST.	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.	HIST.	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.	HIST.
Alfenas	41,4	0	0,2	41,6	166,8	8,2	19,4	27,6	27,6	7,6	100	64,8	42,8	42,8	82,5
Alpinópolis	64,8	0,2	8	73	212,4	7,9	14,5	22,4	22,4	3,4	100	65,3	47,1	47,1	87,5
Cabo Verde	108,4	0,4	0,4	109,2	186,7	6,1	15,3	21,4	21,4	2,6	100	69	48	48	92,5
Caconde	106,4	8,2	22,4	137	188,4	4,7	5,6	10,3	10,3	4,9	100	72,4	61,2	61,2	86,9
Campestre	98,2	5	27,8	131	200,5	5,2	3,2	8,4	8,4	4,2	100	71,1	64,5	64,5	90
Campos Gerais	59,6	1	2	62,6	197	7,5	17,2	24,7	24,7	6,7	100	66,1	45,1	45,1	82,6
Carmo do Rio Claro	98,4	7	3,8	109,2	211,1	5,5	15,3	20,7	20,7	5	100	70,5	48,6	48,6	86,3
Coromandel	105,4	2,4	4,6	112,4	194,4	6,7	15,2	21,9	21,9	6,8	100	67,8	47,5	47,5	82,4
Guaxupé	84,3	44,4	5,4	134,1	205,8	0	5,7	5,7	5,7	3,6	100	100	69,9	69,9	88,6
Monte Carmelo	82	57,8	1,6	141,4	200,1	0	6,8	6,8	6,8	5	100	100	67,6	67,6	83,6
Monte Santo de Minas	144,2	14,2	0,5	158,9	193,4	3,3	14,8	18	18	3,8	100	76,6	51,3	51,3	89,5
Nova Resende	111,6	0	1,2	112,8	207,2	7	16,2	23,3	23,3	3,2	100	67,1	46,3	46,3	90,6
Patrocínio	77,2	0,6	4,8	82,6	184,6	6,8	14,4	21,2	21,2	1,1	100	67,6	48,2	48,2	85,9
Rio Paranaíba	78,4	0	24,2	102,6	208,6	7,7	5,8	13,4	13,4	8,3	100	65,8	56,7	56,7	82,9
São José do Rio Pardo	83,1	53,4	0,9	137,4	197,6	0	6,6	6,6	6,6	8	100	100	67,8	67,8	86,7
São Pedro da União	105	1	0	106	230,9	6,3	16,2	22,5	22,5	1,8	100	68,6	47	47	90,1
Serra do Salitre	109,6	0	0	109,6	279,2	6,7	16,1	22,7	22,7	2,3	100	67,8	46,8	46,8	95,3

TABELA 3. DADOS CLIMÁTICOS DO MÊS DE MARÇO DE 2025
DAS PRINCIPAIS REGIÕES CAFEEIRAS DA COOXUPÉ, EXTRAÍDOS DO BALANÇO HÍDRICO DECENDIAL SEQUENCIAL

Região	TEMPERATURA °C				CHUVA		EVAPOTRANSPIRAÇÃO		ARMAZENAMENTO				DÉFICIT HÍDRICO (MM)	EXCEDENTE HÍDRICO (MM)	ETP A PARTIR DE OUTUBRO
	MAR/25	Histórico	Tmin	Tmax	MAR/25	Histórico	ETP	ETR	2024	2023	2022	Histórico			
	(°C)	(°C)	(°C)	(°C)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)				
Alfenas	25,5	24,2	17,7	34,6	160,6	161,6	113,1	98,9	99,7	100,0	87,5	84,0	14,2	4,8	719,0
Alpinópolis	24,9	23,9	17,9	33,1	38,8	115,0	108,1	62,3	23,6	100,0	100,0	78,2	45,7	0,0	693,3
Cabo Verde	22,9	22,1	14,3	31,4	92,4	192,0	101,8	90,5	49,8	100,0	100,0	92,4	11,3	0,0	624,3
Caconde	24,6	23,5	18,1	33,1	87,4	203,7	106,7	85,4	63,2	100,0	82,0	89,5	21,4	0,0	686,0
Campestre	23,2	22,2	15,7	30,9	66,2	169,9	101,2	85,2	45,4	100,0	77,2	87,8	16,0	0,0	626,6
Campos Gerais	24,4	23,7	16,6	32,9	135,0	148,1	107,3	83,2	96,8	100,0	79,9	83,4	24,0	0,0	688,9
Carmo do Rio Claro	25,2	23,7	18,4	33,7	110,7	175,6	109,1	91,7	67,6	100,0	78,8	84,1	17,4	0,0	688,3
Coromandel	24,9	23,9	18,3	33,2	64,2	190,9	111,2	72,5	39,3	100,0	68,3	80,7	38,8	0,0	689,2
Guaxupé	25,7	23,4	18,1	35,3	96,6	185,7	110,7	96,2	70,3	100,0	82,1	92,6	14,5	0,0	695,2
Monte Carmelo	25,7	23,9	18,3	34,1	90,2	188,4	116,0	84,4	73,4	100,0	69,8	84,3	31,6	0,0	716,2
Monte Santo de Minas	24,8	23,5	17,3	34,0	88,4	177,3	111,2	89,2	50,6	100,0	100,0	90,4	22,0	0,0	660,9
Nova Resende	23,0	21,6	15,8	31,6	100,4	205,9	100,2	80,0	66,8	100,0	100,0	95,8	20,3	0,0	641,5
Patrocínio	24,1	24,1	13,6	33,5	123,2	279,0	106,1	84,5	86,9	100,0	-	100,0	21,6	0,0	678,9
Rio Paranaíba	24,4	22,9	17,4	33,9	191,5	205,1	106,0	86,5	100,0	100,0	43,2	86,2	19,5	61,7	676,6
São José do Rio Pardo	26,0	24,1	16,6	35,5	48,0	168,0	114,7	81,0	34,8	100,0	91,1	88,5	33,7	0,0	712,3
São Pedro da União	23,2	23,0	16,2	31,8	131,2	214,7	104,5	85,0	93,2	100,0	100,0	98,6	19,5	0,0	646,2
Serra do Salitre	22,5	21,7	16,4	30,6	169,6	215,7	99,3	87,0	100,0	100,0	65,8	90,7	12,3	29,4	626,5

Legenda: ETP: Evapotranspiração potencial; ETR: Evapotranspiração real; ARM: Armazenamento hídrico do solo; DH: Déficit Hídrico; EXC: Excedente Hídrico.

TABELA 4. DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO, DÉFICIT HÍDRICO E ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO DECENDIAL DE MARÇO DE 2025 E O HISTÓRICO DO MÊS.

Município	PRECIPITAÇÃO DECENDIAL (MM)					DÉFICIT HÍDRICO DECENDIAL (MM)					ARMAZENAMENTO DECENDIAL (MM)				
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.	HIST.	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.	HIST.	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.	HIST.
Alfenas	17,2	107,0	36,4	160,6	161,6	14,2	0,0	0,0	14,2	5,0	34,0	100,0	99,7	99,7	84,0
Alpinópolis	3,2	19,2	16,4	38,8	115,0	21,6	11,3	12,8	45,7	7,1	32,9	28,0	23,6	23,6	78,2
Cabo Verde	15,4	39,4	37,6	92,4	192,0	11,3	0,0	0,0	11,3	2,5	39,3	44,7	49,8	49,8	92,4
Caconde	6,2	25,0	56,2	87,4	203,7	15,3	6,1	0,0	21,4	3,5	44,4	40,0	63,2	63,2	89,5
Campestre	6,6	28,8	30,8	66,2	169,9	13,2	2,5	0,3	16,0	3,2	47,9	45,7	45,4	45,4	87,8
Campos Gerais	0,0	86,8	48,2	135,0	148,1	24,0	0,0	0,0	24,0	5,6	30,7	81,9	96,8	96,8	83,4
Carmo do Rio Claro	11,2	69,4	30,1	110,7	175,6	16,2	0,0	1,2	17,4	6,5	36,7	70,3	67,6	67,6	84,1
Coromandel	0,0	58,2	6,0	64,2	190,9	23,2	0,0	15,6	38,8	7,0	32,4	52,3	39,3	39,3	80,7
Guaxupé	4,5	39,3	52,8	96,6	185,7	14,5	0,0	0,0	14,5	3,3	49,1	51,5	70,3	70,3	92,6
Monte Carmelo	0,0	15,2	75,0	90,2	188,4	17,4	14,2	0,0	31,6	4,9	45,6	35,9	73,4	73,4	84,3
Monte Santo de Minas	13,4	24,2	50,8	88,4	177,3	14,6	7,4	0,0	22,0	4,4	39,4	35,0	50,6	50,6	90,4
Nova Resende	2,8	35,8	61,8	100,4	205,9	20,3	0,0	0,0	20,3	2,2	33,2	35,7	66,8	66,8	95,8
Patrocínio	0,0	41,2	82,0	123,2	279,0	21,6	0,0	0,0	21,6	1,6	33,5	38,2	86,9	86,9	100,0
Rio Paranaíba	0,2	114,5	76,8	191,5	205,1	19,5	0,0	0,0	19,5	6,6	39,2	100,0	100,0	100,0	86,2
São José do Rio Pardo	3,0	29,7	15,3	48,0	168,0	16,4	4,0	13,3	33,7	5,4	46,5	43,3	34,8	34,8	88,5
São Pedro da União	3,6	69,4	58,2	131,2	214,7	19,5	0,0	0,0	19,5	5,0	33,9	68,5	93,2	93,2	98,6
Serra do Salitre	13,6	58,8	97,2	169,6	215,7	12,3	0,0	0,0	12,3	2,9	37,8	63,0	100,0	100,0	90,7



**CUIDADO EM
CADA DETALHE.
DA NOSSA FAMÍLIA
PARA A SUA.**

Com blends exclusivos e torra equilibrada, Prima Qualità é o resultado da seleção dos mais perfeitos grãos de café 100% arábica, cultivado com paixão e dedicação no Sul de Minas e Cerrado Mineiro por mais de 20.000 famílias.



Compre o seu café preferido nos melhores pontos de venda ou através de nossa loja online cafescooxupe.com.br

